



IPL

serviços de ação social

instituto politécnico
de leiria

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Serviços de Ação Social
Instituto Politécnico de Leiria

2014

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	8
I.1. Disposições gerais.....	8
I.2. Breve caracterização.....	8
I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social	8
I.2.2. Estrutura Organizacional	11
I.2.3. Legislação e Regulamentação Interna	12
I.3. Processo de elaboração do Relatório e respetiva divulgação	13
I.4. Objetivos Estratégicos e Operacionais	13
I.4.1. Objetivos Estratégicos	13
I.4.2. Objetivos Operacionais.....	13
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	15
II.1. Atividades Desenvolvidas	15
II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria.....	15
II.1.2. Setor de Apoio Financeiro (Setor de Apoio ao Estudante)	20
II.1.3. Setor de Alojamento.....	27
II.1.4. Setor de Alimentação	33
II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais	39
II.1.6. Setor de Saúde.....	50
II.1.7. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar	52
II.1.8. Infraestruturas.....	52
II.2. Recursos Utilizados.....	53
II.2.1. Recursos Humanos	53
II.2.2. Recursos Financeiros	57
III. AVALIAÇÃO FINAL	67
ANEXOS.....	73
Anexo I – Legislação e Regulamentação dos Serviços de Ação Social	73
Anexo II – Média diária do número de refeições servidas nas Unidades Alimentares, em 2014	75
Anexo III – Eventos apoiados pelos Serviços de Ação Social, durante o ano de 2014	77
Anexo IV – Estrutura / Mapa de Pessoal dos Serviços de Ação Social, ao abrigo do artigo 5.º da LCVR ..	81
Anexo V – Análise à Execução Orçamental (extraído do Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social, do ano de 2014 – páginas seguintes)	83

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - RASTREIO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	35
FIGURA 2 - DIAS ABERTOS NAS UNIDADES ALIMENTARES DO IPLEIRIA	35
FIGURA 3 - IPLEIRIA SUMMER	39
FIGURA 4 - SEMANA DA INDÚSTRIA - LEIRIAIN	39
FIGURA 5 – PARTICIPAÇÃO DA EQUIPA FEMININA DE ANDEBOL NOS EUSA GAMES 2014.....	39
FIGURA 6 - II TORNEIO INTERESCOLAS FEMININO	43
FIGURA 7 - VI TROFÉU DE KARTING DO IPLEIRIA	43
FIGURA 8 - GALA DO DESPORTO SAS-IPLEIRIA 2014.....	44
FIGURA 9 - LOGÓTIPO DO PAFE®	46
FIGURA 10 - APRESENTAÇÃO DE PEÇA DE TEATRO PELO G-TAL.....	48
FIGURA 11 – III CAMINHADA SOLIDÁRIA SAS-IPLEIRIA 2014.....	49
FIGURA 12 - MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	53

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - SITUAÇÃO ACADÉMICA DOS ESTUDANTES.....	16
GRÁFICO 2 - PROVENIÊNCIA POR ESCOLA, DOS ESTUDANTES INSCRITOS E DOS ESTUDANTES COLOCADOS, EM 2014, NO ÂMBITO DO FASE®.....	18
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS, ENTRE OS ANOS LETIVOS DE 2012/2013 E 2014/2015.....	24
GRÁFICO 4 - NÚMERO DE CAMAS OCUPADAS, A 31 DE DEZEMBRO DE 2014	31
GRÁFICO 5 - DIAS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ALIMENTARES DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	34
GRÁFICO 6 - NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NAS UNIDADES ALIMENTARES DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2014	36
GRÁFICO 7 - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO DO ESTADO	58

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO IPLEIRIA, NOS ANOS LETIVOS DE 2011/2012 A 2014/2015.....	11
QUADRO 2 – ESTUDANTES COLABORADORES AO ABRIGO DO FASE®, POR SETOR/SERVIÇO, NOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	18
QUADRO 3 - ENCARGOS AO ABRIGO DO FASE®, EM 2014	20
QUADRO 4 - VALORES DE BOLSAS DE ESTUDO, NOS ANOS LETIVOS DE 2012/2013 A 2014/2015.....	23
QUADRO 5 - DADOS REFERENTES A BOLSAS DE ESTUDO	23
QUADRO 6 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE INDEFERIMENTO DOS REQUERIMENTOS A BOLSA DE ESTUDO, NO ANO LETIVO DE 2014/2015	24
QUADRO 7 - CANDIDATURAS A BOLSA DE ESTUDO, PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015, A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 .	25
QUADRO 8 - BOLSAS DE ESTUDO NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2013 E DE 2014	25
QUADRO 9 - ENCARGOS COM BOLSAS DE ESTUDO, EM 2014	27
QUADRO 10 - DATA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES E POUSADINHA JOSÉ SARAMAGO.....	28
QUADRO 11 - TIPOLOGIA DO QUARTO E CAPACIDADE	29
QUADRO 12 - MENSALIDADES APLICADAS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NOS ANOS LETIVOS DE 2013/2014 E 2014/2015	30
QUADRO 13 - PREÇOS APLICADOS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NO ANO LETIVO 2013/2014 E 2014/2015 – ALOJAMENTO CASUAL (PREÇO/NOITE)	30
QUADRO 14 - PREÇÁRIO APLICADO NA POUSADINHA JOSÉ SARAMAGO, NOS ANOS LETIVOS DE 2013/2014 E 2014/2015	30
QUADRO 15 - OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, A 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	31
QUADRO 16 - APOIOS PRESTADOS PELO SETOR DE ALOJAMENTO, DURANTE O ANO DE 2014	32
QUADRO 17 - COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS EM 2013 E 2014, NAS UNIDADES ALIMENTARES ..	36
QUADRO 18 - RECEITAS <i>VERSUS</i> DESPESAS, POR CENTRO DE CUSTO, DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO.....	37
QUADRO 19 - APOIOS PRESTADOS AO NÍVEL ALIMENTAR, DURANTE O ANO DE 2014.....	38
QUADRO 20 - CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS, ÉPOCA DE 2013/2014.....	40
QUADRO 21 - VICE-CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS, ÉPOCA 2013/2014.....	41
QUADRO 22 - CALENDÁRIO DE PROVAS EM 2014	41
QUADRO 23 – GALA DE DESPORTO SAS-IPLEIRIA 2014 – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS	45
QUADRO 24 – NÚMERO DE ESTUDANTES A FREQUENTAR O PAFE®, EM 2014.....	46
QUADRO 25 - APOIOS PRESTADOS COM OS AUTOCARROS DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2014	47
QUADRO 26 – SERVIÇOS DE AUTOCARRO COM ESTUDANTES-ATLETAS (SETOR DE DESPORTO), DURANTE O ANO DE 2014	47
QUADRO 27 - PROTOCOLOS PROMOVIDOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2014.....	49
QUADRO 28 - HORÁRIO DAS CONSULTAS NOS SERVIÇOS MÉDICOS, EM 2014	50
QUADRO 29 - NÚMERO DE UTILIZADORES DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, EM 2014	51
QUADRO 30 - PREÇOS APLICADOS NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, DE FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2014	51

QUADRO 31 - PREÇOS APLICADOS NOS TRATAMENTOS DE MEDICINA DENTÁRIA, NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, EM 2014	52
QUADRO 32 - DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA NOS ANOS DE 2006 A 2014	54
QUADRO 33 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL POR CARREIRA/CATEGORIA PROFISSIONAL, NOS ANOS DE 2006 A 2014.....	54
QUADRO 34 - PRESTADORES DE SERVIÇOS A COLABORAR NOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2014.....	55
QUADRO 35 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, POR ESTRUTURA DE QUALIFICAÇÃO, NOS ANOS DE 2003 A 2014	55
QUADRO 36 - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO DO ESTADO – DOTAÇÃO INICIAL.....	58
QUADRO 37 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA, SEGUNDO A SUA NATUREZA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	59
QUADRO 38 - ORÇAMENTO DE RECEITA 2014 – RECEITA CORRENTE E DE CAPITAL	59
QUADRO 39 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	60
QUADRO 40 - ORÇAMENTO DE DESPESA 2014 – DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL	61
QUADRO 41 - SALDOS A TRANSITAR	62
QUADRO 42 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	62
QUADRO 43 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	63
QUADRO 44 – ESTRUTURA DOS CUSTOS E PERDAS	64
QUADRO 45 – ESTRUTURA DOS PROVEITOS E GANHOS.....	64
QUADRO 46 – RÁCIOS E INDICADORES	65

SIGLAS E ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

Cfr. – Confrontar

CNU – Campeonato Nacional Universitário

DGES – Direção-Geral do Ensino Superior

ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

FADU – Federação Académica do Desporto Universitário

FASE® – Fundo de Apoio Social aos Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

FF – Fontes de Financiamento

FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica

G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria

JC – Jornada Concentrada

M.A.M.A. – Magna Associação de Madeirenses e Açorianos

MaPCI – Manual de Procedimentos e Controlo Interno dos Serviços de Ação Social

n.º – número

OE – Orçamento do Estado

PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do IPLeiria

RABEEES – Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

RG – Receitas Gerais

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

RP – Receitas Próprias

SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa

SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante

SAS – Serviços de ação Social

SFA – Serviços e Fundos Autónomos

TA – Torneio de Apuramento

VAS – Verificação Administrativa Sistemática

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar as principais ações promovidas pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), ao longo do ano de 2014, bem como avaliar os resultados das ações que foram definidas para o mesmo ano e que se encontram descritas no respetivo Plano de Atividades.

Este Relatório apresenta-se como um importante instrumento de análise e avaliação da execução global do Plano de Atividades, uma vez que nele se encontram discriminados os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados por estes Serviço durante o ano de 2014.

Este documento encontra-se estruturado em consonância com o esquema-tipo descrito no Decreto-Lei n.º 183/96, não obstante a exceção prevista no n.º 2 do artigo 2.º deste diploma legal:

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Capítulo III – Avaliação Final

I.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO

I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social são uma Unidade Funcional do IPLeiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Desenvolvem a sua

atividade cumprindo os princípios da política de ação social no Ensino Superior, definida pelo Decreto-Lei n.º 129/93¹, bem como no seu Regulamento.

Estes Serviços de Ação Social têm como missão a execução da ação social no IPLeiria, nos termos definidos pelo n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social, em conjugação com o artigo 20.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que dita que estes Serviços têm por finalidade a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

Entende-se, pois, por apoios sociais diretos a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência (*vide* n.º 4 do artigo 20.º do RJIES). Os apoios sociais indiretos (n.º 5 do artigo 20.º do RJIES) englobam o acesso à alimentação, ao alojamento, aos serviços de saúde, bem como o apoio às atividades culturais e desportivas. Congregam ainda o acesso a outros apoios educativos, nomeadamente, apoios a Tunas, grupo de teatro (G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria), produções de espetáculos culturais, atividades de integração de estudantes, atividades desenvolvidas pelas Associações de Estudantes, atividades de representação de estudantes do IPLeiria e de formação para a cidadania. Estes Serviços de Ação Social concedem ainda apoios a estudantes com necessidades educativas especiais.

Assim, compete aos Serviços de Ação Social, nos termos do artigo 20.º do RJIES, conjugado com o n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social, nomeadamente:

- a) Atribuir bolsas de estudo;
- b) Fazer o acompanhamento dos estudantes no sentido de identificar situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar ou outras que possam influenciar o sucesso escolar e a inserção social dos estudantes e tomar a iniciativa de propor as ações que se julguem aconselháveis;

¹ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 120/2012, publicado na série I-A do Diário da República, n.º 102, de 23 de maio, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

- c) Conceder auxílios de emergência, apoio excecional, em numerário ou em espécie, para acorrer a situações não previstas e de emergência, mas que se enquadrem nos objetivos da ação social no Ensino Superior;
- d) Promover a criação, manutenção e funcionamento das Residências, refeitórios, bares e snack-bares das Unidades Orgânicas do Instituto;
- e) Promover a prestação de serviços de saúde preventivos dentro dos recursos disponíveis dos Serviços de Ação Social;
- f) Promover o estabelecimento de protocolos com os serviços locais e regionais do Ministério da Saúde, a fim de facilitar o acesso dos estudantes aos mesmos;
- g) Promover a criação, manutenção e funcionamento de serviços de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- h) Apoiar as atividades desportivas e culturais.

Portugal atravessa, há já quase uma década, uma acentuada crise económico-financeira, situação que tem requerido, da parte do IPLeiria e dos seus Serviços de Ação Social, o reajuste das políticas de ação social, de modo a continuar a apoiar, de forma eficiente e eficaz, os estudantes que enfrentam necessidades e se encontram a frequentar as suas Escolas Superiores, proporcionando-lhes boas condições de estudo e evitando que abandonem o ensino superior devido a indisponibilidade financeira.

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta incidirá sobre dois anos letivos, ou seja, 2013/2014 e 2014/2015. Conforme se pode depreender da análise da informação constante do quadro infra, que apresenta a evolução do número de estudantes inscritos no IPLeiria, desde o ano letivo de 2011/2012 ao ano letivo de 2014/2015, verifica-se uma tendência decrescente do número de estudantes a frequentar os cursos de 1.º ciclo (Licenciatura) nas Escolas Superiores do IPLeiria. O mesmo se regista relativamente ao número de inscritos no curso preparatório para as provas M23 (Maiores de 23 anos), bem como nos cursos de Pós-graduação. Neste último caso, excetua-se o presente ano letivo que, apesar de apresentar dados ainda preliminares, aponta para um ligeiro aumento do número de inscritos.

Quadro 1 - Número de estudantes inscritos no IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012 a 2014/2015

Formação Superior	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
Licenciatura - 1.º Ciclo	8.724	8.173	7.696	7.295
Mestrado - 2.º Ciclo	1.073	1.238	1.423	1.491
Formação pós-secundária	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
Curso de Especialização Tecnológica (CET)	1.509	1.512	1.539	1.551
Curso preparatório para as Provas de M23	263	154	125	104
Formação pós-graduada	2011	2012	2013	2014*
Pós-graduação	427	306	127	145
Total	11.996	11.383	10.910	10.586

* Dados preliminares.

Fonte: Gabinete de Planeamento do IPLeiria – Dados à data de 31 de dezembro de 2014.

Aquela tendência inverte-se quando se analisa o número de estudantes inscritos nos cursos de 2.º ciclo (Mestrado), nas Escolas Superiores do IPLeiria, bem como nos cursos de Especialização Tecnológica (CET), cursos que têm vindo a registar um crescente número de estudantes.

I.2.2. Estrutura Organizacional

Os Institutos Politécnicos são geridos pelo Conselho Geral, pelo Presidente e pelo Conselho de Gestão, não obstante poderem existir outros órgãos, desde que, apenas de natureza consultiva (cfr. artigo 78.º do RJIES).

Relativamente ao governo e gestão das Unidades Funcionais, dotadas de autonomia de gestão e de órgãos próprios, como é o caso dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, a sua estrutura encontra-se definida no seu Regulamento. Deve dispor de um órgão uninominal, de natureza executiva, como um diretor ou presidente da unidade. Pode ainda existir um órgão colegial representativo, que cumpra os requisitos elencados na alínea b) do artigo 97.º do RJIES.

São, pois, órgãos dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, o Administrador para a Ação Social (que administra estes Serviços) e o Conselho de Ação Social.

Quanto à sua estrutura organizacional, que se encontra definida no Capítulo II do seu Regulamento, com as alterações previstas no RJIES, estes Serviços encontram-se

estruturados em duas divisões: 1) Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros e (2) Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante.

A **Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros** exerce as suas atribuições nos domínios da gestão administrativa e financeira, do aprovisionamento, transportes, manutenção, instalações e equipamentos e apoio geral a todos os serviços dos Serviços de Ação Social (de acordo com o artigo 14.º, n.º 1 do Regulamento).

Esta Divisão compreende 3 secções: Secção Administrativa, Secção de Aprovisionamento e a Secção Financeira², à qual está adstrita a Tesouraria.

A **Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante** compreende todos os serviços que prestam apoio direto e indireto ao estudante, através de vários Setores que dele fazem parte: Setor de Prevenção Social e Procuradoria, Setor de Apoio Financeiro, Setor de Alojamento, Setor de Alimentação, Setor das Atividades Desportivas e Culturais, Setor de Saúde e Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e de Material Escolar (*vide* artigo 18.º, n.º 1 do Regulamento), cujas competências se encontram plasmadas no artigo 19.º do Regulamento destes Serviços.

Todos os serviços anteriormente referidos, com exceção do Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e de Material Escolar, encontram-se sob gestão direta dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

I.2.3. Legislação e Regulamentação Interna

A legislação e regulamentação interna pela qual estes Serviços de Ação Social se regem encontra-se elencada no Anexo I, devendo, contudo, ser consideradas à data de 31 de dezembro de 2014.

² As competências das Secções Administrativas, Aprovisionamento e Financeira, encontram-se definidas nos artigos 15.º e 16.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social do IPLeiria.

I.3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E RESPETIVA DIVULGAÇÃO

O presente documento de gestão foi elaborado pelo Secretariado da Administração, sob coordenação do Administrador dos Serviços de Ação Social, Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo.

Concluída a sua elaboração e aprovação, o presente Relatório de Atividades será divulgado por todos os trabalhadores do serviço (cfr. artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro) e publicitado no sítio da internet do IPLeiria.

I.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

I.4.1. Objetivos Estratégicos

No ano de 2014, os Serviços de Ação Social do IPLeiria seguiram os objetivos estratégicos, plurianuais, definidos para o biénio de 2013-2014, ou seja:

1. Reforçar a qualidade dos serviços prestados, que promova o bem-estar, sucesso escolar e a formação integral dos estudantes;
2. Simplificar e normalizar procedimentos, visando uma gestão pela qualidade;
3. Fomentar a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria;
4. Promover a imagem dos Serviços de Ação Social contribuindo para aumentar a capacidade da Instituição para captar estudantes.

I.4.2. Objetivos Operacionais

A concretização dos objetivos estratégicos referidos no ponto anterior assentou num conjunto de objetivos operacionais e respetivos indicadores de desempenho que foram definidos.

Melhorar o sistema de controlo interno foi um destes objetivos, concretizado através da revisão dos documentos de gestão: MaPCI – Manual de Procedimentos e Controlo Interno dos Serviços de Ação Social, bem como o aumento do número de entrevistas e visitas domiciliárias.

Com vista a estimular a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria incentivou-se a participação de estudantes de todas as Escolas do IPLeiria em atividades culturais ou desportivas conjuntas. Destas atividades, destacam-se o II Torneio Feminino Interescolas e a Sessão de Prémios do Desporto SAS-IPLeiria 2014. Foi ainda organizada a III Caminhada Solidária SAS-IPLeiria iniciativa que visa o convívio entre a Comunidade Académica, a aproximação à cidade e o apoio a causa social.

Ao nível da candidatura a benefícios sociais tornou-se o processo mais célere, nomeadamente ao nível da análise de candidaturas, bem como das entrevistas efetuadas.

Houve igualmente uma aposta na adoção de hábitos saudáveis por parte da Comunidade Académica pelo que se deu continuidade a ações que visam a adoção de uma alimentação saudável no seio da Comunidade Académica, principalmente através da redução dos níveis de sal na confeção das refeições.

Com vista a reforçar as competências dos Recursos Humanos, foi ministrada formação, certificada, aos colaboradores, na área da comunicação, atendimento, motivação, bem como organizacional. Aos colaboradores da área alimentar foi ainda ministrada formação na área da culinária. Toda a formação foi realizada por formadores credenciados. Foram ainda criadas condições para que todos os colaboradores frequentassem formação em língua inglesa.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

II.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria

Os Serviços de Ação Social têm como missão promover a igualdade de oportunidades e adotar medidas para que nenhum estudante abandone o curso que frequenta por carência económica ou por desconhecer que pode ter acesso aos apoios, diretos e indiretos, previstos na legislação em vigor. Estão localizados estrategicamente em cada *Campus* do IPLeiria para que a Comunidade Académica possa usufruir de um atendimento personalizado.

Através do Setor da Prevenção Social e Procuradoria, os Serviços de Ação Social promovem e conduzem todo o processo respeitante à atribuição de apoio financeiro aos estudantes que manifestem dificuldades económicas, dando cumprimento ao disposto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) e à regulamentação interna. Fazem ainda o acompanhamento dos estudantes que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior, de modo a garantir a sua integração na vida académica. Acolhem igualmente os estudantes estrangeiros e os que se encontram em mobilidade e atribuem benefícios sociais e outros apoios que se revelem essenciais para fazer face a necessidades específicas dos estudantes.

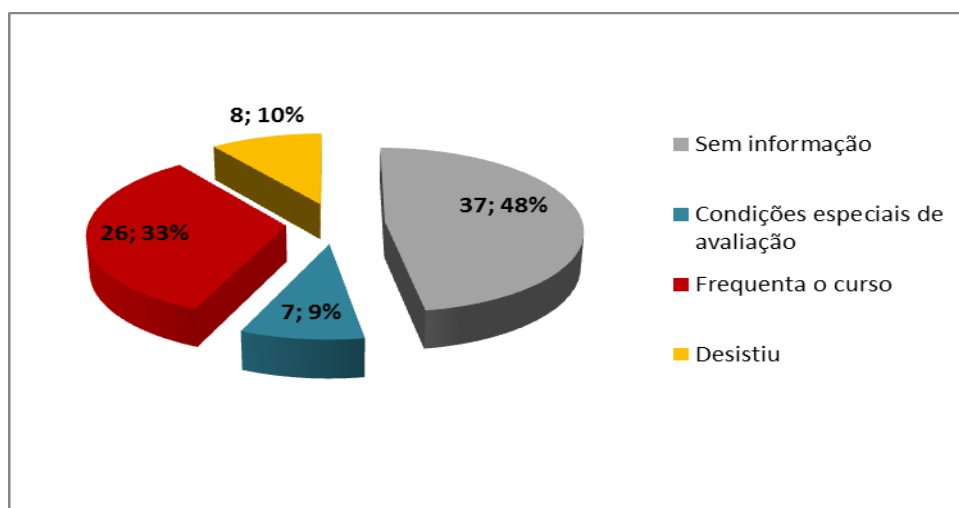
Os Serviços de Ação Social, em articulação com as Escolas, prestam também apoio e acompanhamento a estudantes com deficiência física ou sensorial, contribuindo para a sua inclusão e sucesso escolar.

No decorrer de 2014, foram identificados e acompanhados por estes Serviços estudantes em situação de risco de abandono e/ou de insucesso escolar. No âmbito do Programa Retomar, foram identificados, no final do 1.º semestre, 78 estudantes que haviam solicitado o apoio dos Serviços de Ação Social, através da candidatura a bolsa de estudo e/ou ao Programa FASE® e que, cumulativamente, apresentavam baixo rendimento escolar no 1.º semestre e que tinham o pagamento de propinas em atraso.

Na sequência deste levantamento, os Serviços de Ação Social promoveram o contacto com estes estudantes, com o objetivo de compreender os fatores que estavam a condicionar o sucesso académico e de propor medidas adequadas para promover as condições para o estudante obter aproveitamento escolar no 2.º semestre.

Foram efetuadas diligências, via telefone e *e-mail*, tendo-se concluído que, conforme se pode constatar pelo gráfico abaixo, 7 estudantes se encontravam inscritos a um número reduzido de Unidades Curriculares do 1.º semestre, 26 estudantes confirmaram ter tido efetivamente insucesso escolar e 8 comunicaram ter desistido do curso. Apesar das diligências efetuadas, não foi possível chegar ao contacto de 37 estudantes.

Gráfico 1 - Situação académica dos estudantes



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Entre os fatores mais referidos pelos estudantes, que contribuíram para o insucesso escolar e para o atraso no pagamento das propinas, destacamos os seguintes:

- Motivos financeiros;
- Motivos motivacionais;
- Problemas de saúde pessoal/familiar;
- Incompatibilidade com o horário laboral do estudante.

Todos os estudantes entrevistados que manifestaram interesse em frequentar o curso foram apoiados e, sempre que necessário, foi promovida a articulação com os Serviços Médicos dos Serviços de Ação Social, Serviços de Apoio ao Estudante do IPLeiria, Serviços Académicos, Segurança Social e com as próprias famílias dos estudantes.

É preocupação dos Serviços de Ação Social promover ações adequadas às necessidades dos estudantes, tendo em conta a conjuntura económica e social que o País atravessa e que afeta tanto os estudantes, bem como os seus agregados familiares, pelo que o apoio concedido através do FASE[®] – Fundo de Apoio Social aos Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria foi reforçado, conforme se indica de seguida.

Esta modalidade de apoio social, orientada para os estudantes, criada em 2012 para acorrer a situações em que os convencionais apoios sociais não conseguiam dar resposta, visa, acima de tudo, conforme disposto pelo preâmbulo das respetivas Normas³:

- Combater o abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais;
- Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- Promover a integração social e académica dos estudantes;
- Reforçar a ligação do IPLeiria com os seus estudantes;
- Apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso.

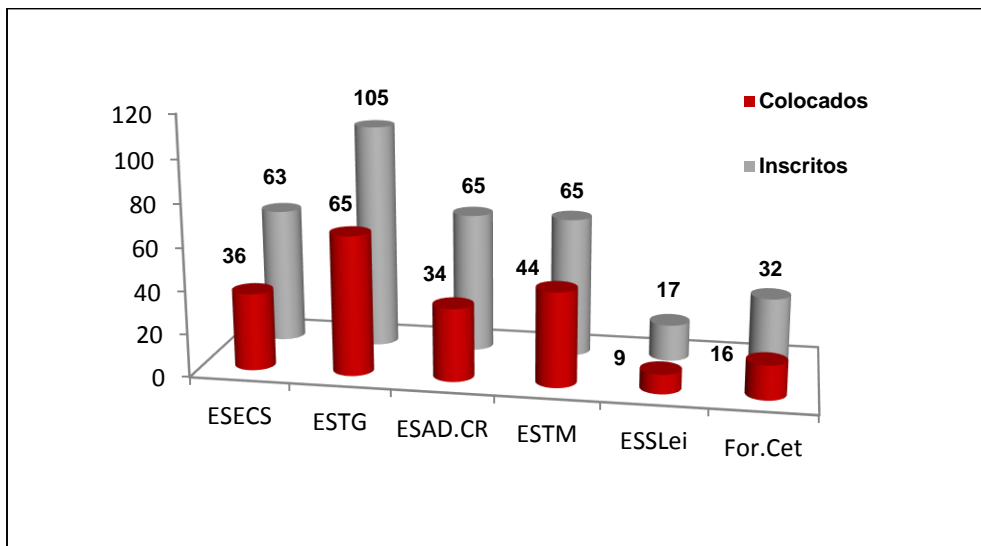
O FASE[®], até 2014 então financiado por 1% da receita arrecadada, relativa às propinas pagas pelos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos e dos Cursos de Especialização Tecnológica e reforçado por receitas próprias dos Serviços de Ação Social, é, desde janeiro de 2015, financiado por 2% dessa receita.

Ao abrigo deste Programa, cujo fundo é gerido pelos Serviços de Ação Social, os estudantes colaboraram nas diversas Unidades e Serviços do IPLeiria, na área administrativa, alimentar ou alojamento, recebendo o apoio mais adequado às suas necessidades: em numerário e/ou em espécie (alojamento, senhas de refeição ou transporte).

Em 2014, foram apoiados, através do FASE[®], 204 estudantes de todas as Escolas do IPLeiria, distribuídos de acordo com o gráfico seguinte.

³ Despacho n.º 7.569/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 106, de 31 de maio.

Gráfico 2 - Proveniência por Escola, dos estudantes inscritos e dos estudantes colocados, em 2014, no âmbito do FASE®



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Quadro 2 – Estudantes colaboradores ao abrigo do FASE®, por Setor/Serviço, nos Serviços de Ação Social

Designação	Número de estudantes colaboradores
Campus 1 – Cantina 1	19
Campus 2 – Bar 2	3
Campus 2 - Bar, sito na ESSLei	7
Campus 2 – Cantina 2	34
Campus 2 – Cantina 3	6
Campus 3 – Cantina 4	1
Campus 4 – Cantina 5	6
Serviços Centrais - Bar	12
Subtotal	88
Hotel_Escola	16
Residência de Estudantes de Peniche	13
Residência Mestre António Duarte	10
Residência Rafael Bordalo Pinheiro	11
Residências de Leiria	9
Subtotal	59
Secretariado da Administração dos Serviços de Ação Social	1
Setor de Apoio ao Estudante - Caldas da Rainha	1
Setor Financeiro	1
Subtotal	3

Designação	Número de estudantes colaboradores
Centro de Recursos Multimédia - ESECS	2
Direção de Serviços Académicos	1
Divisão de Expediente, Arquivo e Reprografia	2
FOR.CET - Acompanhamento ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais	2
Gabinete de Apoio à Coordenação de Cursos	1
Gabinete de Apoio à Mobilidade e Cooperação Internacional - ESAD.CR	1
Gabinete de Comunicação e Organização de Eventos - ESAD.CR	1
Gabinete de Imagem e Comunicação	3
Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional	1
Gabinete de Projetos de Investigação - ESECS	6
Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional - ESECS	1
IPL 60+ - ESECS	2
Laboratório de Engenharia Automóvel	1
Laboratórios Pedagógicos - ESSLei	3
Laboratórios Pedagógicos - ESTM	2
Oficina de Cerâmica e Vidro - ESAD.CR	1
Oficina de Madeiras - ESAD.CR	1
Oficina de Serigrafia e Gravura - ESAD.CR	2
Oficina Digital - ESAD.CR	3
Programa de Atividade Física para Estudantes - ESECS	5
Projeto de Formação e Empreendedorismo Social - ESECS	1
Receção da Escola - ESTM	2
Rede IPLeiri@lumni	1
Serviços de Documentação do IPLeiria - Biblioteca José Saramago	4
Serviços de Documentação do IPLeiria - Biblioteca, sita no Campus 1	1
Serviços de Documentação do IPLeiria - Biblioteca, sita no Campus 3	1
Serviços de Documentação do IPLeiria - Biblioteca, sita no Campus 4	1
IPL Summer*	11*
Unidade de Ensino a Distância	2
Subtotal	54
Total	204

Designação	Número de estudantes colaboradores
Setor de Alimentação	88
Setor de Alojamento	59
Outros Setores Serviços de Ação Social	3
Outros Setores IPLeiria	54
Total	204

* Evento pontual, assegurado por colaboradores de vários setores.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Foram atribuídos apoios (em numerário ou em espécie) no montante total de 189.424,50 € como se pode aferir da análise do quadro que se segue.

Quadro 3 - Encargos ao abrigo do FASE®, em 2014

Serviços	Despesa efetiva de 2014
Setor de Alimentação	94.180,50 €
Setor de Alojamento	52.306,50 €
Outros Setores dos Serviços de Ação Social	2.055,00 €
Outros Setores do IPLeiria	40.882,50 €
Total	189.424,50 €

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Durante o ano de 2014, foram entrevistados 85 estudantes inscritos no FASE®, com o objetivo de confirmar as declarações do estudante sobre a situação socioeconómica do seu agregado familiar e identificar situações que justificassem uma intervenção prioritária.

Entre 15 e 31 de julho de 2014, os estudantes que colaboraram no âmbito do FASE®, no ano letivo de 2013/2014, foram convidados a preencher um inquérito *online* com o objetivo de se apurar outros motivos, para além da obtenção de apoio financeiro, que os motivaram a inscrever-se neste Programa.

Responderam ao inquérito 61 estudantes, que ressaltaram a importância do FASE® como medida para evitar o abandono escolar e incentivar a participação do estudante na vida ativa.

A Direção dos Serviços Informáticos do IPLeiria finalizou a análise, a pedido dos Serviços de Ação Social, para criação de uma nova plataforma para o Programa FASE®, que permita a candidatura, seriação, alocação, acompanhamento e pagamento, com o apoio concedido ao abrigo do SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa).

Esta plataforma permitirá fazer a gestão integrada de todos os processos, facilitando o acesso e o cruzamento da informação. Possibilitará, igualmente, monitorizar processos e agilizar procedimentos. Prevê-se que entre em funcionamento em agosto de 2015.

II.1.2. Setor de Apoio Financeiro (Setor de Apoio ao Estudante)

O Setor de Apoio Financeiro tem por finalidade conceder bolsas de estudo e subsídios extraordinários aos estudantes que não possuam, por si, ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem continuar os seus estudos no Ensino

Superior. A concessão de bolsas de estudo, a fundo perdido, é da responsabilidade do Estado, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 22.º da Lei n.º 37/2003⁴.

Estes Serviços têm também competência para atribuir subsídios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e que não sejam enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsas de estudo.

Podem ainda ser concedidos apoios a estudantes com necessidades educativas especiais.

Neste sentido, é da responsabilidade do Setor de Apoio Financeiro dos Serviços de Ação Social proceder à análise das candidaturas a bolsa de estudo e a alojamento, submetidas pelos estudantes do IPLeiria, dando cumprimento ao RABEEES.

É preocupação constante destes Serviços promover a melhoria contínua dos serviços prestados para garantir um melhor atendimento aos estudantes, clarificando e simplificando a informação divulgada sobre os apoios sociais de que os mesmos podem beneficiar.

À semelhança dos anos anteriores, foi efetuada uma ampla divulgação dos prazos de candidatura, fixados nos artigos 28.º e 30.º do RABEEES, através da afixação de avisos e cartazes em locais estratégicos, bem como do envio de *e-mails* e *SMS* à Comunidade estudantil.

Nos meses de agosto e setembro, foram promovidas ações com vista a reduzir o tempo de resposta aos estudantes, designadamente:

- Reforço do número de funcionários para fazer atendimento ao público (pessoalmente e por telefone);
- Alargamento do horário de atendimento;
- Atualização da informação sobre os apoios sociais constante na página da internet do IPLeiria;

⁴ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 193, de 22 de agosto.

³ Publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 120, de 22 de junho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 1.051/2012, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 157, de 14 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 627/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 9, de 14 de janeiro e pelo Despacho n.º 10.973-D/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 164, de 27 de agosto.

- Promoção de ações de esclarecimento nas Escolas, sobre os apoios sociais e como preencher o formulário *online* de candidatura a bolsa de estudo, de forma completa e correta, no período de matrícula para os estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso;
- Realização de, numa ação conjunta com outros serviços do IPLeiria, várias sessões de apresentação nas Escolas, destinadas aos estudantes que ingressaram no IPLeiria pela primeira vez.

Apesar das diligências efetuadas, verificou-se que entre o dia 25 de junho e o dia 29 de agosto, apenas 1.010 estudantes submeteram, com sucesso, a sua candidatura (30% do número de candidatos que submeteu a candidatura até 31 de janeiro de 2014).

Confirmou-se, uma vez mais, a tendência para a submissão da candidatura em setembro, especialmente nos últimos dias do prazo.

No que respeita à divulgação dos resultados, no ano de 2014, o processo teve início a 19 de setembro, com a notificação a 127 estudantes, tendo os Serviços alcançado a meta de 2.733 candidaturas processadas e divulgadas, no final do ano.

No entanto, o número de candidaturas processadas, de setembro a dezembro de 2014, ficou aquém do esperado, tendo em conta o elevado número candidaturas instruídas de forma incompleta, de candidaturas analisadas a aguardar informação académica, bem como, devido a ter ocorrido, em dezembro, um problema informático no SICABE que inviabilizou, durante a 2.^a semana de dezembro e a 1.^a de janeiro, a análise e processamento de candidaturas (os documentos adicionados deixaram de estar visíveis ou legíveis).

O quadro que se segue permite efetuar a análise comparativa do processo de atribuição de bolsas de estudo nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015, no que respeita aos encargos com o pagamento das bolsas, número de candidatos a bolsa de estudo, número de bolseiros e valor da bolsa média. Note-se que os dados respeitantes ao ano letivo de 2014/2015, não são definitivos, por se encontrar ainda a decorrer o prazo de candidaturas, e porque apenas a partir de março de 2015, os estudantes do curso de Enfermagem do 2.^o semestre e de alguns cursos de mestrado reunirem, a partir desse mês, condições para se inscrever à bolsa de estudo.

Quadro 4 - Valores de bolsas de estudo, nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015

Bolsas de estudo	Ano letivo de 2012/2013	Ano letivo de 2013/2014	Ano letivo de 2014/2015*
Número de estudantes candidatos	3.651	3.500	3.365
Número de estudantes bolseiros	2.381	2.505	2.369
Bolsa média anual sem complemento de alojamento	2.085,59 €	2.074,45 €	2.062,16 €
Bolsa média anual com complemento de alojamento	2.241,17 €	2.234,44 €	2.223,50 €
Número de estudantes inscritos no IPLeiria	10.941	10.390	10.337
Candidatos / População	33,37%	33,69%	32,55%
Bolseiros / Candidatos	65,22%	71,57%	70,40%
Bolseiros / População	21,76%	24,11%	22,92%

* Inclui estudantes inscritos em CET, cursos de Licenciaturas e de Mestrados.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Estima-se que, após o processamento das candidaturas a bolsa de estudo dos estudantes de Enfermagem do 2.º semestre, o número de estudantes bolseiros da Escola Superior de Educação (ESSLei) se eleve para 431.

No entanto, no ano letivo de 2014/2015, apenas a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR) registou um aumento do número de estudantes bolseiros, comparativamente com os anos anteriores, conforme se verifica através da análise ao quadro infra.

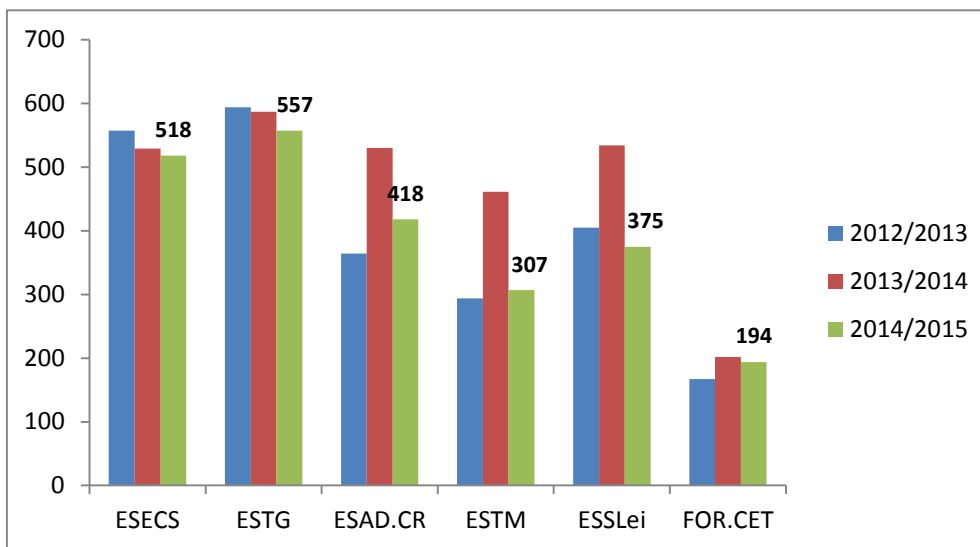
Quadro 5 - Dados referentes a bolsas de estudo

Escola	Ano letivo de 2012/2013			Ano letivo de 2013/2014			Ano letivo de 2014/2015		
	N.º de candidatos	Estudantes bolseiros	Estudantes não bolseiros	N.º de candidatos	Estudantes bolseiros	Estudantes não bolseiros	N.º de candidatos	Estudantes bolseiros	Estudantes não bolseiros
ESECS	785	557	228	694	529	165	666	518	145
ESTG	1.070	594	476	962	587	375	899	557	338
ESAD.CR	527	364	163	530	408	122	540	418	120
ESTM	468	294	174	461	344	117	416	307	105
ESSLei	548	405	143	534	435	99	541	375	99
FOR.CET	253	167	86	319	202	117	303	194	105
Total	3.651	2.381	1.270	3.500	2.505	995	3.365	2.369	912

NOTA: Ano letivo de 2014/2015 – dados não definitivos (84 candidaturas por processar, a 23 de março de 2015).

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Gráfico 3 - Evolução do número de estudantes bolseiros, entre os anos letivos de 2012/2013 e 2014/2015



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Verifica-se, ainda, a existência de um elevado número de candidaturas rejeitadas, o que se justifica pelo facto do estudante não obter aproveitamento escolar, e ou por outros requisitos de elegibilidade, conforme se indica no quadro infra.

Quadro 6 - Principais motivos de indeferimento dos requerimentos a bolsa de estudo, no ano letivo de 2014/2015

Motivo de indeferimento	Quantidade
Rendimento <i>per capita</i> do agregado familiar superior a 14 x IAS, acrescido da propina máxima (1.º Ciclo)	410
Estudante sem aproveitamento escolar no último ano letivo em que esteve inscrito	274
Instrução incompleta do processo	128
Estudante com bolsa atribuída para a frequência de um CET ou de um CTSP que não concluiu	24
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	21
Total	274

Nota: Dados a 23 de março de 2015.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Apesar dos constrangimentos gerados pelo problema técnico no SICABE, conforme anteriormente referido, registou-se uma redução, em aproximadamente 5 dias, do tempo médio de resposta, comparativamente ao período homólogo do ano de 2013.

Em conformidade com os dados exportados do SICABE, através do “mapa síntese”, a 03 de janeiro de 2014, o número de candidaturas submetidas no ano letivo de 2013/2014 foi de 3.417, ao passo que, em 2014, no dia 02 de janeiro, registaram-se 3.321, ou seja, menos 96 candidaturas, conforme ilustram os quadros seguintes.

Quadro 7 - Candidaturas a bolsa de estudo, para o ano letivo de 2014/2015, a 31 de dezembro de 2014

Data	Número de requerimentos submetidos	Número de requerimentos indeferidos	Número de requerimentos deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	Despesa já paga
02/01/2015	3.321	750	1.983	33	2.045,88 €	2.196,31 €	4.355.680,66 €	1.504.520,27 €
26/12/2014	3.310	727	1.955	33	2.047,91 €	2.199,59 €	4.300.592,06 €	1.504.520,27 €
19/12/2014	3.308	715	1.940	33	2.048,17 €	2.199,08 €	4.266.613,46 €	1.504.520,27 €
12/12/2014	3.301	628	1.904	32	2.037,14 €	2.152,75 €	4.169.428,15 €	960.014,43 €
05/12/2014	3.295	602	1.864	31	2.037,52 €	2.188,64 €	4.085.177,96 €	960.014,43 €
28/11/2014	3.285	513	1.719	29	2.044,73 €	2.190,34 €	3.787.623,52 €	960.014,43 €
21/11/2014	3.270	484	1.616	28	2.049,40 €	2.199,58 €	3.569.309,85 €	438.134,32 €
14/11/2014	3.260	441	1.498	27	2.063,76 €	2.204,93 €	3.336.078,15 €	438.134,32 €
07/11/2014	3.235	394	1.312	26	2.026,11 €	2.222,92 €	2.870.870,88 €	438.134,32 €
31/10/2014	3.223	354	1.233	25	2.014,93 €	2.184,05 €	2.689.603,16 €	438.134,32 €
24/10/2014	3.176	247	1.060	24	1.973,86 €	2.176,56 €	2.270.576,42 €	75.199,77 €
17/10/2014	3.114	213	954	23	1.984,39 €	2.142,05 €	2.059.072,94 €	75.199,77 €
10/10/2014	3.082	99	745	23	1.956,40 €	2.158,36 €	1.585.969,65 €	75.199,77 €
03/10/2014	3.027	22	541	22	1.941,36 €	2.128,82 €	1.141.677,85 €	75.459,27 €
26/09/2014	2.423	1	310	23	1.938,01 €	2.110,31 €	627.848,13 €	62.436,11 €
19/09/2014	2.104	1	127	26	1.991,39 €	2.037,60 €	258.775,80 €	-

* Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes ao prazo para audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100.º do Código do Procedimento Administrativo).

Fonte: SICABE – Dados à data de 02 de janeiro de 2015.

Quadro 8 - Bolsas de estudo no último trimestre de 2013 e de 2014

Ano letivo	Data	Número de requerimentos submetidos	Número de requerimentos indeferidos	Número de requerimentos deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)
2014/2015 (1)	02/01/2015	3.321	750	1.983	33
2013/2014 (2)	03/01/2014	3.417	858	1.994	38
Total: (1) - (2)		-96	-108	-11	-5

Fonte: SICABE – mapa disponibilizado às datas de 03 de janeiro de 2014 e de 02 de janeiro de 2015.

Em finais de dezembro, a percentagem de estudantes bolseiros *versus* candidatos, a bolsa de estudo, registou um ligeiro aumento, comparativamente ao número de estudantes bolseiros em igual período do ano letivo anterior, passando de 58,36% para 59,71%.

No seguimento da análise das candidaturas a bolsa de estudo, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em 2013, designadamente no que respeita à solicitação de documentos comprovativos das declarações prestadas no formulário de candidatura, bem como a articulação com outras instituições, realização de entrevistas e visitas domiciliárias.

As candidaturas processadas ao abrigo do artigo 48.º do RABEEES – processo simplificado de análise para atribuição de bolsa de estudo – foram objeto de análise entre janeiro e abril de 2014.

Elaborou-se o relatório semanal sobre a gestão das candidaturas a bolsa de estudo até ao processo de candidaturas se encontrar estabilizado.

Em 2014, registou-se um elevado número de pedidos de estudantes para reabertura dos seus processos por motivo de alteração significativa da situação económica do agregado familiar.

No seguimento do disposto no RABEEES e das recomendações da Equipa VAS (Verificação Administrativa Sistemática) da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), promoveu-se uma auditoria interna, nos meses de março, abril e maio. Esta ação abrangeu a apreciação de 175 candidaturas.

No que respeita à distribuição das candidaturas por técnico, para análise, os processos foram, em regra, atribuídos de forma aleatória, por ordem de entrada, garantindo, assim, a rotatividade na análise dos mesmos. Permite, ainda, uniformizar os procedimentos respeitantes à análise das candidaturas a bolsa de estudo, a partilha de conhecimentos e a adoção de boas práticas.

Realizaram-se, também, ao longo do ano, reuniões setoriais para discussão de casos, clarificação de dúvidas, atualização de conhecimentos, assim como, para definição de metodologias e estratégias com vista a simplificar procedimentos e a agilizar a análise das candidaturas.

No final do ano letivo realizou-se uma reunião setorial, em Peniche, com a presença de todos os técnicos, com a finalidade de se refletir sobre as práticas adotadas no ano letivo de 2013/2014 e planear a atividade para o ano seguinte.

Atentos aos estudantes inscritos no IPLeiria com necessidades educativas especiais, foram atribuídos apoios sociais, ao longo dos últimos anos letivos, por aplicação do artigo 24.º do RABEEES.

Pagamento de bolsas de estudo

Conforme se pode aferir da análise do quadro que se segue, de janeiro a dezembro de 2014, o total dos encargos com o pagamento das bolsas de estudo, fixou-se em

5.591.230,41 €, o qual inclui bolsas de estudo de 3 anos letivos, 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

Quadro 9 - Encargos com bolsas de estudo, em 2014

Meses	Total
Janeiro a junho de 2014 (edição de 2012/2014 - estudantes de CET)	203.249,16 €
Janeiro a dezembro de 2014	
Ano letivo de 2012/2013 - Estudantes do curso de Enfermagem 9501, FOR.CET e Mestrados	3.883.460,98 €
Ano letivo de 2013/2014 - janeiro a junho de 2014	
Setembro a dezembro de 2014 (ano letivo de 2014/2015)	1.504.520,27 €
Total	5.591.230,41 €

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O pagamento da bolsa de estudo é da responsabilidade da DGES. Esta Direção dá conhecimento aos Serviços de Ação Social e ao estudante bolseiro sempre que efetua pagamentos.

Em regra, as bolsas de estudo anuais são pagas em 10 prestações, de setembro a junho.

II.1.3. Setor de Alojamento

Nos termos do n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 129/93⁵, os Serviços de Ação Social devem promover o acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, designadamente através da criação de Residências de Estudantes.

Nesse sentido, os Serviços de Ação Social disponibilizam alojamento em 9 unidades (entre os anos de 1996 e 2010), com uma localização privilegiada, situando-se nas imediações das Escolas ou em zonas servidas por transportes públicos.

⁵ Decreto-Lei n.º 129/93, publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pela Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

Quadro 10 - Data de entrada em funcionamento das Residências de Estudantes e Pousadina José Saramago

Unidades de Alojamento	Localidade	Data de entrada em funcionamento
Afonso Lopes Vieira	Leiria	01 de novembro 1996
Francisco Rodrigues Lobo		01 de setembro 1997
Eça de Queirós		01 de setembro 1998
José Saramago		01 de outubro 2001
Pousadina José Saramago		01 de outubro 2001
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	18 de novembro 1996
Rafael Bordalo Pinheiro		01 de fevereiro 2005
Residência de Estudantes de Peniche	Peniche	01 de setembro 2005
Hotel_Escola		19 de outubro de 2010

Fonte: Setor de Alojamento.

Compete a este Setor assegurar o normal funcionamento do serviço de alojamento, zelar pela manutenção e conservação do equipamento e das instalações, organizar os processos de candidatura para dar resposta aos pedidos de alojamento efetuados pela Comunidade Académica e promover a melhoria contínua dos serviços prestados.

No ano letivo de 2013/2014 entrou em vigor a nova versão do Regulamento de Funcionamento da Residência de Estudantes, publicado em anexo ao Despacho n.º 11.640/2013⁶, que veio substituir o Regulamento anterior, aprovado em 2008. Do Regulamento constam, designadamente, as condições de ingresso, bem como as normas de disciplina interna e de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza da própria unidade de alojamento.

Apesar destes Serviços darem prioridade ao alojamento de estudantes bolseiros, podem ser também admitidos, caso haja vagas, estudantes não bolseiros, estudantes em mobilidade e ainda pessoal docente e não docente.

Em 2014, os Serviços de Ação Social mantiveram em funcionamento a Pousadina José Saramago, sita em Leiria, bem como oito unidades de alojamento – quatro Residências de Estudantes em Leiria (três femininas e uma masculina), duas Residências de Estudantes em Caldas da Rainha (uma feminina e uma masculina) e duas em Peniche, Hotel_Escola e Residência de Estudantes de Peniche (para ambos os sexos).

⁶ Publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 172, de 6 setembro.

No total, os Serviços de Ação Social têm capacidade para alojar 740 pessoas em quartos duplos e individuais.

Quadro 11 - Tipologia do quarto e capacidade

Localidade	Unidades de Alojamento	Capacidade por tipo de quarto					Total	
		Casal	Duplo sem wc	Duplo com wc	Individual sem wc	Individual com wc		Para deficientes
Leiria	Afonso Lopes Vieira	0	96	0	0	3	0	99
	Francisco Rodrigues Lobo	0	106	0	2	7	2	117
	Eça de Queirós	0	92	0	9	7	1	109
	José Saramago	0	58	0	2	0	0	60
	Pousadinha José Saramago	20	0	20	0	0	0	40
Subtotal		20	352	20	13	17	3	425
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	8	96	0	0	2	1	107
	Rafael Bordalo Pinheiro	0	0	110	0	0	5	115
Subtotal		8	96	110	0	2	6	222
Peniche	Residência de Estudantes de Peniche	4	0	38	0	1	2	45
	Hotel_Escola	0	0	46	0	0	2	48
Subtotal		4	0	84	0	1	4	93
Total		32	448	214	13	20	13	740

Fonte: Setor de Alojamento.

Nas Residências, os quartos estão equipados com uma ou duas camas individuais e dispõem de aquecimento central. Os Serviços de Ação Social disponibilizam roupa de cama e atalhados, garantindo, a título gratuito, o tratamento dessa roupa. Existem, ainda, condições para os residentes tratarem da sua roupa pessoal, através do serviço de *self-service* (lavagem e secagem).

As Residências de Estudantes oferecem espaços alternativos para estudo e convívio, assim como o acesso gratuito à internet. Dispõem igualmente de um espaço de leitura, designado “A Companhia dos Livros”.

Oferecem, ainda, condições para acolher estudantes com necessidades educativas especiais.

Considerando a conjuntura económica e financeira que o País atravessa, o valor das mensalidades fixadas para estudantes não tem sofrido alterações nos últimos anos.

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 19.º do RABEEES, os estudantes bolseiros deslocados, do ensino superior público, a quem tenha sido concedido alojamento em Residência dos Serviços de Ação Social beneficiam, no período letivo em causa, de um complemento mensal, igual ao valor base mensal a pagar pelos estudantes bolseiros nas Residências, até ao limite de 17,5 % do indexante dos apoios sociais.

Já no que respeita à taxa de energia, ouvido o Conselho de Ação Social, a 11 de junho de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Gestão do IPLeiria, a atualização do valor para 5,50 €, o que se refletiu num aumento de 10%.

Quadro 12 - Mensalidades aplicadas nas Residências de Estudantes, nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015

Tipo de quarto	Estudante		Pessoal docente, não docente, outro
	Bolseiro	Não Bolseiro	
Duplo (por pessoa)	73,36 €	107,00 €	107,00 €
Individual com wc	141,00 €		171,00 €
Individual sem wc	107,00 €		141,00 €

Fonte: Setor de Alojamento.

Quadro 13 - Preços aplicados nas Residências de Estudantes, no ano letivo 2013/2014 e 2014/2015 – Alojamento casual (preço/noite)

Tipo de quarto	Estudantes admitidos na Residência		Estudantes não residentes		Pessoal docente, não docente, outro	
	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Residentes	Não residentes
Duplo (por pessoa)	3,00 €	4,00 €	5,00 €	7,00 €	4,00 €	7,00 €
Individual com wc	5,00 €		15,00 €		6,00 €	22,00 €
Individual sem wc	4,00 €		9,00 €		5,00 €	9,00 €

Fonte: Setor de Alojamento.

A Pousadinha José Saramago, situada junto ao Edifício Sede do IPLeiria, proporciona um espaço alternativo às Residências de Estudantes, dispondo de 20 quartos (equipados com camas individuais e de casal) com capacidade para acolher 40 pessoas. Todos os quartos têm casa de banho privativa, televisão e aquecimento central. Neste espaço, que se destina preferencialmente a professores e convidados do IPLeiria, os utilizadores podem ainda usufruir de uma sala de convívio.

Quadro 14 - Preçário aplicado na Pousadinha José Saramago, nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015

Tipo de quarto	Preço / Noite	Mensalidade (sem cozinha)	Mensalidade (com cozinha)
Duplo / Casal	32,00 €	300,00 €	350,00 €
Individual	24,00 €	200,00 €	250,00 €

Nota: nos casos em que as reservas são efetuadas por entidades externas ao Instituto Politécnico de Leiria, aplica-se o IVA à taxa legal em vigor.

Fonte: Setor de Alojamento.

Em 2014, reforçou-se a divulgação das unidades de alojamento e dos prazos de candidatura, através de avisos e cartazes, da página da internet do IPLeiria e da presença de elementos dos Serviços de Ação Social nas Escolas, no período de inscrição/matricula, para os estudantes que ingressaram através do concurso nacional

de acesso e, ainda, em várias sessões de apresentação do serviço que se realizaram em todas as Escolas no início do ano letivo de 2014/2015.

Procurou-se, de igual modo, simplificar o processo de candidatura *online* a alojamento e melhorar o tempo de resposta aos estudantes.

A taxa de ocupação, na maioria das Residências de Estudantes, em setembro de 2014, aproximou-se dos 100%.

Quadro 15 - Ocupação das Residências de Estudantes, a 31 de dezembro de 2014

Residência de Estudantes	Localidade	Total geral	Capacidade	% Ocupação
Afonso Lopes Vieira	Leiria	98	99	99%
Eça de Queirós		109	109	100%
Francisco Rodrigues Lobo		114	117	97%
José Saramago		60	60	100%
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	88	107	82%
Rafael Bordalo Pinheiro		102	115	89%
Residência de Estudantes de Peniche	Peniche	44	45	98%
Hotel_Escola		46	48	96%
Total		661	700	94%

Fonte: Setor de Alojamento.

Ao longo do ano, esta taxa foi sofrendo oscilações, essencialmente devido a pedidos de transferência para outras Instituições de Ensino Superior, à mobilidade dos estudantes (por motivo de estágio e Programa Erasmus), à conclusão do curso e ao início do ano letivo, em março, designadamente para os estudantes inscritos no curso 9.501 - Enfermagem (entrada no 2.º semestre) e em cursos conducentes ao grau de mestre.

Gráfico 4 - Número de camas ocupadas, a 31 de dezembro de 2014



Fonte: Setor de Alojamento.

De referir que os Serviços de Ação Social apoiaram, durante o ano de 2014, ao nível de alojamento diversas iniciativas do IPLeiria e Unidades, no montante total de 52.604,35 €, apoio este que tem sido considerado, pelos requerentes, como essencial para a concretização dos eventos.

Quadro 16 - Apoios prestados pelo Setor de Alojamento, durante o ano de 2014

Entidade	Valor
Escolas / Serviços Centrais	5.859,00 €
Instituto Politécnico de Macau	40.745,00 €
Setor do Desporto	72,00 €
Tunas	1.600,00 €
Univates	2.388,85 €
Outras entidades	1.939,50 €
Total	52.604,35 €

Fonte: Setor de Alojamento.

No decorrer do ano de 2014, procedeu-se à uniformização dos formulários utilizados nas unidades de alojamento, para melhorar a comunicação e o registo de dados essenciais para a gestão do serviço.

A aplicação informática para a gestão das Residências de Estudantes requereu a implementação de novas funcionalidades, pelo que foi dado início ao estudo para otimização do *software* existente ou, em alternativa, para aquisição/construção de uma nova plataforma.

Paulatinamente, o número de estudantes estrangeiros inscritos no IPLeiria tem vindo a crescer, pelo que, em conjunto com a Unidade de Serviços Informáticos do IPLeiria, iniciou-se a criação de um portal que congregue a oferta e divulgação de alojamento particular em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.

No que respeita à manutenção e conservação dos edifícios e do equipamento disponibilizado pelos Serviços de Ação Social, é de referir que foram efetuadas as intervenções consideradas inadiáveis e imprescindíveis e reparado ou substituído o equipamento/mobiliário necessário para garantir o normal funcionamento das Residências.

Apesar dos habituais trabalhos de conservação e manutenção que são efetuados anualmente pelos serviços, a idade dos edifícios e a ocupação contínua dos mesmos,

desde a sua entrada em funcionamento, tem contribuído para o surgimento de anomalias que exigem investimentos avultados.

A localização e a arquitetura dos edifícios tem levado, de igual forma, à degradação rápida dos edifícios, sobretudo dos que se localizam em Peniche, agravada pela ação da maresia e dos ventos fortes que se fazem sentir nessa cidade.

Desde o ano letivo de 2013/2014, que se implementou o procedimento de realização de vistorias mensais aos quartos. Desta ação resultou a identificação mais célere de anomalias no edifício e equipamento, situação que contribuiu para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, do planeamento atempado das intervenções necessárias que, sempre que possível, são efetuadas pela equipa de manutenção, sob a responsabilidade da Direção dos Serviços Técnicos do IPLeiria.

Importa ainda referir que os Serviços de Ação Social contaram com o apoio de estudantes alojados nas Residências, que colaboraram no acolhimento dos estudantes, alojados pela primeira vez, e contribuíram para o bom funcionamento dos espaços comuns das Residências de Estudantes.

Apesar das diligências efetuadas pelo Setor de Alojamento para dinamizar o processo de eleição e de participação dos estudantes na Comissão de Residentes, verificou-se que não atingiu os objetivos preconizados, pelo que se devem ponderar novas estratégias para que as Comissões de Residentes se envolvam mais na gestão das Residências de Estudantes.

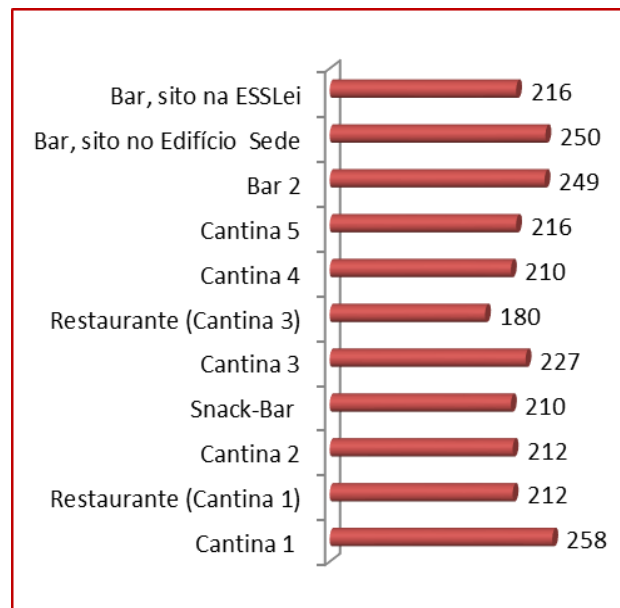
II.1.4. Setor de Alimentação

É missão dos Serviços de Ação Social garantir a todos os estudantes do IPLeiria o fornecimento, a preços sociais, de refeições em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional, bem como melhorar o grau de satisfação dos estudantes relativamente às suas Unidades Alimentares.

O Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social do IPLeiria coordena 5 Cantinas, 2 restaurantes, 1 *snack-bar* e 8 bares, distribuídos pelos 5 *Campi* do IPLeiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche), conforme se pode verificar pela imagem infra.

As Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social funcionam de segunda a sexta-feira, nos *Campi* 2, 3 e 4, e de segunda-feira a sábado no *Campus* 1 e no Bar 2, do *Campus* 2. Nestas Unidades estão disponíveis 1.542 lugares sentados, ou seja, 900 lugares nas Cantinas, e 642, nos bares.

Gráfico 5 - Dias de funcionamento das Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social



Fonte: Setor de Alimentação.

Atividades desenvolvidas nas Unidades Alimentares

Privilegiando a focalização no cliente, os Serviços de Ação Social procuram adequar a sua prestação de serviço às necessidades e preferências da Comunidade Académica. Como tal, em 2014, foi alargada a opção vegetariana, até então apenas disponível no *Campus* 3, também aos *Campi* de Leiria, em período experimental (apenas às terças e quintas-feiras).

Sendo da responsabilidade do Setor de Alimentação zelar pela saúde dos seus utilizadores bem como promover hábitos de consumo saudáveis investiu-se numa campanha de sensibilização para baixar o consumo de sal e procedeu-se à redução efetiva do teor de sal na sopa confeccionada nas Unidades Alimentares.

Figura 1 - Rastreio de hipertensão arterial



Fonte: Setor de Alimentação.

Foi ainda ministrada, a todos os colaboradores deste Setor, ações de formação direcionadas para a redução do teor de sal na preparação das refeições nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, em colaboração com uma estudante do Curso de Dietética da Escola Superior de Saúde, a realizar estágio nestes Serviços de Ação Social

Realizaram-se também rastreios de controlo da hipertensão arterial.

Com o objetivo de estimular a interação entre a Comunidade Académica do IPLeiria e os Serviços de Ação Social, iniciou-se uma campanha, sob o *slogan* “As cozinhas dos Serviços de Ação Social também são a sua cozinha”, uma iniciativa que visou abrir as portas das Unidades Alimentares dos quatro *Campi* do IPLeiria convidando os estudantes, docentes e não docentes a visitar as cozinhas e copas dos bares.

Figura 2 - Dias Abertos nas Unidades Alimentares do IPLeiria

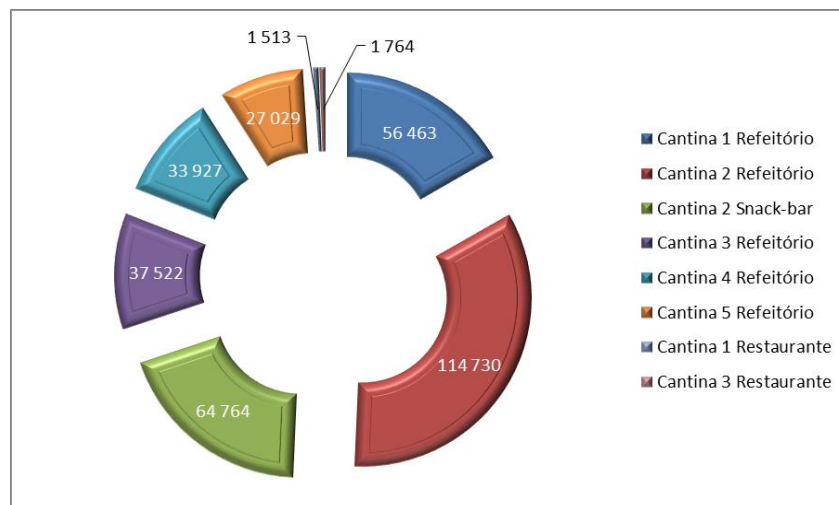


Fonte: Setor de Alimentação

Refeições Servidas

Em 2014, foram servidas nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social, 337.712 refeições: 269.671 fornecidas nas Cantinas e 68.041 nos restaurantes e *snack-bar* dos *Campi* 1 e 2.

Gráfico 6 - Número de refeições servidas nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social, em 2014



Fonte: Setor de Alimentação.

O quadro que se segue permite efetuar a análise comparativa entre o número de refeições servidas em 2013 e 2014.

Quadro 17 - Comparação do número de refeições servidas em 2013 e 2014, nas Unidades Alimentares

	Cantina 1		Restaurante - Cantina 1		Cantina 2		Snack-bar	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Número de refeições servidas	49.765	56.463	1.338	1.513	126.758	114.730	73.921	64.764
	Cantina 3		Restaurante - Cantina 3		Cantina 4		Cantina 5	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Número de refeições servidas	28.638	37.522	1.145	1.764	31.232	33.927	31.630	27.029

Fonte: Setor de Alimentação.

No Anexo II consta o quadro com a média diária do número de refeições servidas nas Unidades Alimentares, em 2014.

Resultados

No ano de 2014, o Setor de Alimentação apresentou um resultado negativo de 39.094,97 €, conforme se pode depreender da análise da informação constante do quadro que se segue.

Quadro 18 - Receitas versus despesas, por centro de custo, do Setor de Alimentação

Proveniência	Receita direta 12M	Despesa direta 12M	Resultado direto	Receita total	Despesa total	Resultado total
<i>Campus 1 - Cantina 1 - Bar</i>	85.976,05 €	76.660,18 €	9.315,87 €	123.648,56 €	91.413,14 €	32.235,42 €
<i>Campus 1 - Cantina 1 - Refeitório</i>	116.593,40 €	234.148,70 €	-117.555,30 €	167.681,65 €	279.209,72 €	-111.528,07 €
<i>Campus 1 - Cantina 1 - Restaurante</i>	10.214,30 €	27.438,54 €	-17.224,24 €	14.689,95 €	32.718,98 €	-18.029,03 €
<i>Campus 2 - Bar 2</i>	300.431,60 €	267.690,47 €	32.741,13 €	432.073,06 €	319.206,48 €	112.866,57 €
<i>Campus 2 - Cantina 2 - Bar</i>	98.886,45 €	95.460,00 €	3.426,45 €	142.215,97 €	113.830,91 €	28.385,06 €
<i>Campus 2 - Cantina 2 - Refeitório</i>	307.746,50 €	346.128,98 €	-38.382,48 €	442.593,16 €	412.740,18 €	29.852,98 €
<i>Campus 2 - Cantina 2 - Snack-bar</i>	180.547,75 €	179.937,80 €	609,95 €	259.659,16 €	214.566,14 €	45.093,02 €
<i>Campus 2 - Cantina 3 - Bar</i>	7.450,65 €	16.628,50 €	-9.177,85 €	10.715,33 €	19.828,59 €	-9.113,26 €
<i>Campus 2 - Cantina 3 - Refeitório</i>	115.627,61 €	187.907,23 €	-72.279,62 €	166.292,68 €	224.069,26 €	-57.776,58 €
<i>Campus 2 - Cantina 3 - Restaurante</i>	18.910,87 €	30.203,73 €	-11.292,86 €	27.197,13 €	36.016,32 €	-8.819,19 €
<i>Campus 2 - Bar, sito na ESSLei</i>	85.373,60 €	65.541,67 €	19.831,93 €	122.782,13 €	78.154,91 €	44.627,22 €
<i>Campus 3 - Cantina 4 - Bar</i>	93.820,89 €	104.937,84 €	-11.116,95 €	134.930,81 €	125.132,73 €	9.798,08 €
<i>Campus 3 - Cantina 4 - Refeitório</i>	80.345,25 €	172.815,38 €	-92.470,13 €	115.550,49 €	206.073,04 €	-90.522,55 €
<i>Campus 4 - Cantina 5 - Bar</i>	91.184,95 €	77.916,08 €	13.268,87 €	131.139,87 €	92.910,73 €	38.229,13 €
<i>Campus 4 - Cantina 5 - Refeitório</i>	67.429,10 €	166.373,99 €	-98.944,89 €	96.974,81 €	198.392,03 €	-101.417,22 €
<i>Edifício Sede - Bar</i>	34.635,25 €	27.496,48 €	7.138,77 €	49.811,53 €	32.788,07 €	17.023,46 €
Total	1.695.174,22 €	2.077.285,55 €	-382.111,33 €	2.437.956,27 €	2.477.051,24 €	-39.094,97 €

Fonte: Setor de Alimentação.

Comparativamente a 2013, verifica-se uma diminuição do número de refeições servidas em cerca de 1,9 %, prevendo-se que tenham contribuído para este resultado, nomeadamente, os seguintes fatores:

- Redução do número de estudantes em algumas escolas do IPLeiria;
- Menor poder económico dos agregados familiares (os estudantes optam por comer em casa);
- Fenómeno da “lancheira” (criaram-se em todos os *Campi* espaços alternativos às Cantinas onde os estudantes podem aquecer e consumir refeições trazidas de casa);
- Maior controlo nos acessos às Unidades Alimentares, vedando a entrada a elementos externos;
- Elevados encargos de manutenção, cada vez mais relevantes tendo em conta a taxa de utilização das Unidades e o envelhecimento do equipamento hoteleiro.

Obras de beneficiação

Ao longo do ano de 2014, os Serviços de Ação Social procuraram dotar as suas Unidades Alimentares de instalações e equipamentos adequados, bem como dar continuidade aos trabalhos de manutenção preventiva e corretiva de bens móveis e imóveis.

Apoios concedidos

Os Serviços de Ação Social apoiaram, durante o ano de 2014, a realização de eventos diversos organizados, quer pela comunidade estudantil (Associações de Estudantes, Tunas, núcleos, outros estudantes) quer pelas Escolas e pelo Instituto, o qual se cifrou num apoio no montante de 79.114,11 €.

Quadro 19 - Apoios prestados ao nível alimentar, durante o ano de 2014

Entidade	Valor
Associações de Estudantes	8.316,21 €
Tunas	10.145,24 €
TEV's e Ordem D. Dinis	737,50 €
Estudantes e Núcleos de Estudantes	6.182,85 €
IPLeiria e Escolas Superiores	18.203,12 €
Setor do Desporto	2.056,50 €
Serviços de Ação Social	801,15 €
Instituto Politécnico de Macau	32.352,94 €
Apoios diversos	318,60 €
Total	79.114,11 €

Fonte: Setor de Alimentação.

Os Serviços de Ação Social desenvolveram, neste ano de Internacionalização, diversas atividades, só ou em parceria com as diferentes Escolas do Instituto, visando promover a interculturalidade no seio da Comunidade Académica do Instituto.

Destacam-se, por exemplo, os jantares organizados no âmbito da Semana Internacional, pela ESAD.CR e pela ESTM, o almoço Ibérico, promovido pela ESECS, o churrasco-sardinhada tradicional português, organizado pela ESTG, bem como o Dia de Cabo Verde e o Dia do Brasil, ambos promovidos pela ESSLei.

O Setor de Alimentação assegurou ainda o serviço de refeição e *coffee-breaks* durante os três dias do XIX Encontro Nacional de Estudantes Cabo-verdianos em Portugal, este ano realizado em Leiria, e que contou com a presença de 800 participantes.

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, os Serviços de Ação Social foram parceiros do IPLeiria, através do apoio a ações de divulgação e promoção junto dos elementos da comunidade escolar do ensino secundário. Quer em feiras de educação e formação (como a Futurália e a Qualifica) quer em ações de âmbito mais regional, tais como o IPLeiria *Summer* e a Semana da Indústria, LeiriaIN.

Figura 3 - IPLeiria Summer



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 4 - Semana da Indústria - LeiriaIN



Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais

O Setor das Atividades Desportivas e Culturais dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, abreviadamente designado por Setor do Desporto, tem vindo a promover, estimular, dinamizar, orientar e apoiar a prática e difusão das atividades desportivas e culturais junto dos estudantes do IPLeiria.

Ao nível competitivo, foram apoiadas diversas modalidades, nomeadamente andebol, atletismo, *bodyboard*, escalada, futebol 11, futsal, judo, *karaté*, *karting*, *kickboxing*, orientação, *taekwondo*, *surf* e ténis. Andebol, atletismo, futebol, futsal, hóquei em patins e rugby 7 contaram com treinos semanais.

Figura 5 – Participação da equipa feminina de Andebol nos EUSA Games 2014



Fonte: Setor do Desporto.

Em 2014, os Serviços de Ação Social do IPLeiria promoveram diversas atividades culturais e desportivas, o que obrigou, em alguns casos, à procura de infraestruturas e à aquisição de equipamentos desportivos e culturais.

Verificou-se um aumento do número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas, bem como do número de estudantes-atletas que representaram a Instituição nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU). Considerando que, em 2013, participaram 295 estudantes nas atividades desportivas, em 2014 esse número ascendeu aos 375, dos quais, 228 representaram o IPLeiria em competição.

Ainda em 2014, os Serviços de Ação Social, em parceria com o Curso de Desporto e Bem-Estar da ESECS, implementaram o Programa de Atividade Física para Estudantes do IPLeiria – PAFE® que será desenvolvido em ponto posterior.

Classificações em 2014

Ao longo do ano, os estudantes-atletas do IPLeiria alcançaram diversas vitórias. A equipa masculina de Atletismo Corta-Mato sagrou-se Campeão Nacional Universitário na modalidade. Igual feito alcançou a equipa de Andebol feminino, que, nessa sequência, representou o País no 2nd European University Games (EUSA GAMES 2014), que decorreu em Roterdão, na Holanda, de 24 de julho a 08 de agosto de 2014.

Destaque ainda para as modalidades listadas no quadro seguinte, que na época desportiva de 2013/2014, estiveram, igualmente, em evidência.

Quadro 20 - Campeões Nacionais Universitários, época de 2013/2014

Modalidade	Nome
Andebol feminino - Competição coletiva	Equipa IPLeiria
Atletismo feminino - 3.000m Marcha em pista coberta	Daniela Cardoso
Atletismo feminino - 10.000m Marcha em pista ar livre	Daniela Cardoso
Atletismo masculino - 3.000m em pista coberta	Tiago Marques
Atletismo masculino - 5.000m em pista ar livre	Tiago Marques
Atletismo masculino - Competição coletiva	Equipa IPLeiria
Atletismo masculino - Estrada	Tiago Marques
Judo masculino - 90Kg	Andrei Sandutã
<i>Karting</i> individual feminino	Daniela Bastos
<i>Kickboxing Light kick</i> masculino - 69kg	Bruno Vicente
<i>Kickboxing Low kick</i> masculino - 71kg	Bruno Vicente
<i>Taekwondo</i> masculino > 87kg	David Agostinho

Fonte: Setor do Desporto.

Os estudantes-atletas do Instituto Politécnico de Leiria conquistaram igualmente outros resultados históricos nas diversas modalidades que se indicam infra.

Quadro 21 - Vice-campeões Nacionais Universitários, época 2013/2014

Modalidade	Nome
Atletismo masculino - Corta-mato	Tiago Marques
Atletismo masculino - 1.500m Pista ao ar livre	Wilson Conniott
Atletismo feminino - Salto em comprimento em pista coberta	Lídia Nicole Alberto
Atletismo masculino - Salto em altura em pista coberta	Ricardo Mendes
Taekwondo masculino >87Kg	Miguel Silva
Karting coletivo masculino	André Rezende
	Carlos Silva
	Jorge Baptista

Fonte: Setor do Desporto.

Os Serviços de Ação Social participaram ainda, através da sua equipa de Andebol feminino, em todas as etapas do Torneio Nacional de Andebol de Praia, organizado pela Federação de Andebol de Portugal, que decorreu durante o mês de junho de 2014. Este Torneio serviu de preparação à equipa feminina de Andebol, para o EUSA GAMES 2014.

Importa igualmente referir que o IPLeia esteve representado por cinco estudantes-atletas nos Campeonatos do Mundo Universitários: Mariama Sanó e Gizelle Vieira (Andebol feminino), Ana Carolina Costa e Ana Carolina Sérvolo (Futsal feminino) e Francisco Calado (Futsal masculino).

Calendário de participações do IPLeia

Os estudantes-atletas do IPLeia representaram, ao longo do ano, a Instituição em diversas provas desportivas, como se pode aferir da análise do quadro que se segue.

Quadro 22 - Calendário de provas em 2014

Ano letivo de 2013/2014		
Campeonatos Nacionais Universitários		
Fase de Apuramento		
Modalidade	Prova	Mês
Andebol feminino	II TA	Março
Andebol masculino	II TA	Março
Futebol 11 masculino	II TA	Fevereiro
Futsal feminino	II TA	Março
Futsal masculino	3.ª JC / 4.ª JC	Fevereiro/Março

Play-offs e Fases Finais		
Modalidade	Mês	
Andebol feminino	Abril	
Futsal feminino	Abril	
CNUs diretos		
Modalidade	Mês	
Atletismo em Pista Coberta	Março	
Atletismo em Corta-Mato	Março	
Atletismo em Pista ao Ar Livre	Maio	
Atletismo em Estrada	Maio	
<i>Bodyboard</i>	Maio	
BTT XCO	Abril	
Canoagem	Maio	
Futebol de Praia	Junho	
Hóquei em Patins	Abril	
Judo	Março	
Escalada	Junho	
<i>Karting</i> individual	Maio	
<i>Kickboxing Low Kick</i>	Maio	
Orientação	Junho	
<i>Surf</i>	Abril	
Ténis de Mesa individual	Maio	
Ténis de Mesa pares	Fevereiro	
<i>Taekwondo</i>	Maio	
Triatlo	Junho	
Ano letivo de 2014/2015		
Campeonatos Nacionais Universitários		
Fase de Apuramento		
Modalidade	Prova	Mês
Andebol feminino	1.ª JC	Novembro
Andebol masculino	1.ª JC	Novembro
Futebol 11	1.ª JC	Dezembro
Futsal feminino	1.ª JC	Novembro
Futsal masculino	1.ª JC	Novembro
CNUs diretos		
Modalidade	Mês	
<i>Karting</i> Equipas	Dezembro	

Fonte: Setor do Desporto.

II Torneio Interescolas Feminino do IPLeiria

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria organizaram o II Torneio Interescolas Feminino, que tem por objeto promover o convívio entre a comunidade estudantil do Instituto, bem como a igualdade de género, ao estimular a participação das estudantes em desportos praticados, geralmente, por elementos do género masculino.

O presente evento decorreu em Leiria, no dia 16 de junho, e contou com a participação de estudantes das Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, nas modalidades de andebol, futsal e voleibol.

Figura 6 - II Torneio Interescolas Feminino



Fonte: Setor do Desporto.

VI Troféu de Karting IPLLeiria

O VI Troféu de Karting do IPLLeiria, organizado pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, teve lugar no Kartódromo EuroIndy, na Batalha, no dia 04 de dezembro de 2014.

Esta competição teve por objetivo apurar as três melhores equipas para representar o IPLLeiria no CNU de Karting Equipas, bem como os três melhores estudantes-atletas do género masculino e feminino a representar a Instituição no CNU de *Karting Individual*. Esta competição contou com a presença de vinte e quatro estudantes de duas Escolas do IPLLeiria (ESECS e ESTG), que disputaram as três fases de prova:

Figura 7 - VI Troféu de Karting do IPLLeiria



Fonte: Setor do Desporto.

- 1.^a - Treinos Cronometrados;
- 2.^a - Corrida e final individual;
- 3.^a - Corrida de equipa.

O pódio individual foi ditado pelo somatório dos tempos obtidos na primeira e segunda fases da prova.

Os estudantes atletas no pódio foram:

Masculino

- 1.º - Maurício Moreira
- 2.º - André Rezende
- 3.º - Jorge Baptista

Feminino

- 1.ª - Maria Delgado
- 2.ª - Daniela Bastos

Todos estes estudantes frequentam cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria.

Eventos desportivos

À semelhança dos anos anteriores, os Serviços de Ação Social promoveram a 11.ª edição da Gala de Desporto SAS-IPLeiria. Este evento tem como objetivo reconhecer publicamente a importância atribuída à prática desportiva pelo IPLeiria, bem como aos resultados alcançados ao longo do ano letivo de

Figura 8 - Gala do Desporto SAS-IPLeiria 2014



Fonte: Setor do Desporto.

2013/2014. Neste evento, decorrido a 18 de junho, foram atribuídos prémios, com vista a distinguir os melhores desportistas desta Instituição e reconhecer o esforço de todos os envolvidos.

Todos os estudantes-atletas do IPLeiria foram convidados para a Gala, bem como os treinadores, coordenador técnico, a Direção das Escolas, Presidentes das Associações de Estudantes e Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Na Gala foram atribuídos os seguintes prémios:

Quadro 23 – Gala de Desporto SAS-IPLeia 2014 – Atribuição de prémios

Prémio	Nome	Modalidade
Treinador do Ano	Marco Afra	Andebol
Modalidade do Ano	-	Andebol
Atleta Revelação	Ana Teixeira	Andebol feminino
	Carlos Simão	Andebol masculino
	Liliana Neves	Atletismo feminino
	Tiago Cruz	Atletismo masculino
	Diego Garcia	Futebol 11
	Ángela Bernardino	Futsal feminino
	Mário Pereira	Futsal masculino
Atleta do Ano	Mariama Sanó	Andebol feminino
	Ivan Pedrosa	Andebol masculino
	Ana Patrícia Silva	Atletismo feminino
	Wilson Martins	Atletismo masculino
	Diogo Patrão	<i>Bodyboard</i>
	Amílcar Franco	Futebol 11
	Ana Correia	Futsal feminino
	Paulo Bicho	Futsal masculino
	João Rosa	Hóquei em Patins masculino
Carlos Silva	<i>Karting</i> masculino	
Atleta IPLeia 2014 masculino	João Ribeiro	Andebol masculino
Atleta IPLeia 2014 feminino	Nicole Alberto	Atletismo feminino
Campeões Nacionais 2014	Daniela Cardoso	Atletismo, 3.000m marcha em pista coberta e 10.000m marcha em pista ao ar livre
	Tiago Marques	Atletismo, 8.500m estrada, 3.000m em pista coberta e 5.000m em pista ao ar livre
	Andrei Sandutã	Judo
	Daniela Bastos	<i>Karting</i> individual
	Bruno Vicente	<i>Kickboxing light kick</i> e <i>kickboxing low kick</i>
	David Agostinho	<i>Taekwondo</i>
	-	Equipa de Andebol feminino
	-	Equipa de Atletismo corta mato masculino

Fonte: Setor do Desporto.

PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

O Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria – PAFE® que resulta de uma parceria entre estes Serviços de Ação Social e o curso de Desporto e Bem-Estar da ESECS.

Este Programa, que disponibiliza aos estudantes do IPLeiria diversas atividades, tais como treino localizado, treino funcional, dança, caminhada e corrida, funciona em dois regimes: diurno e pós-laboral, durante todos os dias da semana.

Ao longo do ano letivo de 2013/2014, os estudantes puderam frequentar este Programa, mediante o pagamento mensal de 4,00 €, para estudantes bolseiros, e de 5,00 €, para estudantes não bolseiros.

Figura 9 - Logótipo do PAFE®



Fonte: Setor do Desporto.

Quadro 24 – Número de estudantes a frequentar o PAFE®, em 2014

Turno	N.º de estudantes a frequentar
Diurno	30
Noturno	55
Total	85

Fonte: Setor do Desporto.

Serviços de autocarro

Para apoiar as atividades desportivas e culturais promovidas pela Comunidade Académica do IPLeiria, os Serviços de Ação Social disponibilizam dois autocarros com capacidade para 27 passageiros, cada.

Em 2014, contabilizaram-se mais de 100 serviços assegurados, decorrentes de solicitações das Escolas do IPLeiria e FOR.CET, bem como de atividades desportivas e culturais.

Quadro 25 - Apoios prestados com os autocarros dos Serviços de Ação Social, durante o ano de 2014

Entidade	Valor
Associações de estudantes	173,27 €
Tunas	2.294,61 €
Núcleos / Cursos	573,19 €
G-Tal	354,25 €
Eventos organizados pelas Escolas ou Serviços Centrais	1.484,01 €
TOTAL	4.879,33 €

Fonte: Serviço de Expediente – Secretariado da Administração.

Quadro 26 – Serviços de autocarro com estudantes-atletas (Setor de Desporto), durante o ano de 2014

Modalidade desportiva	Local	Deslocações
Atletismo	Pombal	1
	Faro	1
Futebol 11	Faro	1
	Covilhã	1
Futsal feminino	Vila Real	1
	Évora	1
Futsal masculino	Braga	1
	Coimbra	4
Andebol feminino	Guimarães	1
	Vila Real	1
Andebol masculino	Guimarães	1
	Vila Real	1
<i>Karting</i>	Évora	1
<i>Karting</i> equipas	Aveiro	1
Ténis de mesa equipas	Évora	1
Hóquei em patins	Porto	1
<i>Rugby 7</i>	Évora	1
Total		20

Fonte: Secretariado da Administração.

Atividades culturais

Estes Serviços de Ação Social apoiaram, a diversos níveis, o desenvolvimento de atividades promovidas pela sua Comunidade Académica do IPLeiria: estudantes, Tunas, núcleos de estudantes, Associações de Estudantes e Grupos de Teatro. Esta colaboração é feita, em regra, através da entidade que representa os estudantes de cada Escola Superior do IPLeiria, ou seja, da sua Associação de Estudantes.

O montante total de subsídios previstos, pelos Serviços de Ação Social para as Associações de Estudantes do IPLeiria, cifrou-se em 28.335,10 €.

Estes Serviços concedem ainda apoios a projetos promovidos pelos estudantes das Escolas do Instituto, ao nível da alimentação, alojamento, transporte e logística. Destaque para, a título de exemplo, o apoio concedido aos estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar na organização da visita de estudo à FITUR – Feira Internacional de Turismo, em Espanha, estabelecendo estes Serviços os necessários contactos com a Feira e adquirindo os bilhetes de ingresso para os 50 estudantes participantes no certame.

Os Serviços de Ação Social tutelam, desde 2012, o G-TAL, constituído por estudantes da Instituição.

Em 2014, o G-Tal representou a Instituição no 18.º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior, no FATAL – Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, bem como na III Mostra de Teatro Universitário, em Coimbra.

Face ao sucesso das edições anteriores, em 2014, foi realizada mais uma caminhada solidária – a III Caminhada Solidária SAS-IPLLeiria 2014, com o objetivo de promover o contacto entre a Comunidade Académica do IPLLeiria e a população em geral, bem como apoiar, de forma solidária, uma Instituição Pública de Solidariedade Social.

A inscrição para este evento teve o custo simbólico de um alimento. Como contrapartida, os participantes receberam uma *t-shirt* e um pequeno lanche, este último oferecido por fornecedores destes Serviços, que se associaram a esta causa. Participaram no evento acima de 230 pessoas que ofereceram, no total, 290 quilos de géneros alimentares, entregues, na hora, à Cáritas Diocesana de Leiria, instituição escolhida, pelo 2.º ano consecutivo, para ser apoiada no âmbito desta iniciativa.

Figura 10 - Apresentação de peça de teatro pelo G-Tal



Fonte: G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do IPLLeiria.

Figura 11 – III Caminhada Solidária SAS-IPLeia 2014



Fonte: Setor do Desporto.

No âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais do IPLeia, estes Serviços de Ação Social promoveram diversas iniciativas e associaram-se, como parceiros, a outras, representando um apoio no montante total de 113.771,25 €, conforme informação constante do Anexo III ao presente Relatório de Atividades.

Protocolos de cooperação

Os Serviços de Ação Social estabeleceram cerca de duas dezenas de parcerias com clínicas de saúde, farmácias, ginásios, institutos de beleza, entre outros, ao longo do ano de 2014, com o objetivo de proporcionar à Comunidade Académica do Instituto, o acesso a um conjunto de produtos e serviços, em condições preferenciais.

Quadro 27 - Protocolos promovidos pelos Serviços de Ação Social, em 2014

Entidade	Data de celebração
Leirifitness Ginásio [Leirifitness – Exploração de Ginásios, Lda.]	22/01/2014
Vanessa Filipa Martins Caetano Branco	28/01/2014
Refan [Vontades e Estímulos, Lda.]	11/02/2014
Murillo's Surf & Bodyboard Academy [Miguel de Bastos André, Unipessoal, Lda.]	06/03/2014
Chez-Moi Café [Paulo Jorge Fonte Pessanha Gonçalves]	17/03/2014
FPTIC - Formação Profissional em Tecnologias de Informação, Sociedade Unipessoal, Lda.	22/04/2014
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A. [Grupo Espírito Santo Viagens]	29/05/2014
Clínica Alexandra Quaresma [Fortunato & Margarida, Unipessoal, Lda.]	17/06/2014
Farmácia Maio [Everlasting, Lda.]	18/07/2014
Casa da Árvore	18/07/2014
Farmácia Higiene	04/08/2014
Farmácia Baptista [Sandra Loureiro, Unipessoal, Lda.]	08/08/2014
Clínica Médica e Dentária - Nascimento Henriques, Lda.	09/09/2014
Juventude Vidigalense	17/09/2014
Colégio "O Brinquinho", Lda.	17/09/2014
MegaDente - Clínica Dentária, Lda.	08/10/2014
FriendlyTalents - Associação de Artes e Literatura	05/11/2014
Hotel Villa Batalha [Investeforma, S.A.]	10/11/2014

Fonte: Secretariado da Administração.

II.1.6. Setor de Saúde

Em funcionamento desde 2005, os Serviços Médicos do IPLeiria são uma aposta contínua dos Serviços de Ação Social com vista a proporcionar aos estudantes as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde. Para tal, disponibiliza, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção e, bem assim como acompanhamento psicopedagógico, através das especialidades de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

Em 2014, este serviço esteve disponível à Comunidade do Instituto nos meses de janeiro a junho e setembro a dezembro.

As consultas de especialidade foram asseguradas em Leiria, pelo que aos estudantes da ESAD.CR (Caldas da Rainha) e da ESTM (Peniche), que pretenderam inscrever-se nestas consultas, foram asseguradas as despesas de deslocação (ida e volta), considerando os custos com transporte público. Em 2014, foi efetuado o reembolso a estudantes, relativo ao pagamento de 20 deslocações, 16 das quais a estudantes de Caldas da Rainha e 4 de Peniche.

As consultas, asseguradas por profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional, foram prestadas com uma periodicidade semanal ou bissemanal, dependendo da especialidade, conforme informação constante no quadro que se segue.

Quadro 28 - Horário das consultas nos Serviços Médicos, em 2014

Local	Especialidades	Médico	Dias	Horário
Leiria	Clínica Geral e Medicina Desportiva	Dr. Jorge Alberto Lopes Vieira	Segunda-feira	14h30m – 17h00m
			Quinta-feira	14h30m – 17h00m
	Ginecologia/Planeamento Familiar	Dra. Ivone Maria Curado Esperança Caçador	Segunda-feira	14h30m – 17h00m
			Medicina Dentária	Dr. Regina Paula Santos Fragoso
	Medicina do Trabalho	Dr. José Luís Romão de Figueiredo	Quinta-feira	14h00m – 17h00m
			Oftalmologia	Dr. José Augusto da Silva Gordo
Caldas da Rainha	Clínica Geral e Medicina Desportiva	Dr. Jorge Alberto Lopes Vieira	Sexta-feira	14h00m – 16h30m
Peniche	Clínica Geral e Medicina Desportiva	Dr. Jorge Alberto Lopes Vieira	Sexta-feira	14h00m – 16h30m

Fonte: Serviços Médicos.

No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2014, foram realizadas, no total, 1.895 consultas, das quais, 63% foram prestadas a estudantes das Escolas do IPLeiria e 37% a colaboradores docentes e não docentes, conforme dados constantes do quadro que se segue.

Quadro 29 - Número de utilizadores dos Serviços Médicos do IPLeiria, em 2014

Especialidade	Estudantes	Colaboradores docentes e não docentes	Subtotal
Clínica Geral			
Leiria	322	19	341
Caldas da Rainha	18	0	18
Peniche	15	0	15
Subtotal	355	19	374
Ginecologia/Planeamento Familiar	226	16	242
Medicina Dentária	399	3	402
Medicina Desportiva			
Leiria	139	0	139
Caldas da Rainha	8	0	8
Peniche	4	0	4
Subtotal	151	0	151
Medicina do Trabalho (Serviços de Ação Social)	0	88	88
Medicina do Trabalho (IPLeiria)	0	498	498
Oftalmologia	123	17	140
Total	1.254	641	1.895

Fonte: Serviços Médicos.

Face à obrigatoriedade de realização de exames de avaliação médico-desportiva para atestar a inexistência de quaisquer contraindicações para a prática da atividade física, foram realizadas 151 consultas a estudantes.

Os preços praticados nos Serviços Médicos mantiveram-se inalterados, relativamente ao ano de 2013.

Quadro 30 - Preços aplicados nos Serviços Médicos do IPLeiria, de fevereiro a dezembro de 2014

		Clinica Geral	Ginecologia / Planeamento Familiar	Medicina Dentária	Medicina Desportiva	Oftalmologia	Medicina do Trabalho
Estudantes	Bolseiros	4,00 €	10,50 €	10,50 €	Gratuita	10,50 €	-----
	Não Bolseiros	5,00 €	11,00 €	11,00 €		11,00 €	
Filhos de Estudantes	Bolseiros	15,00 €	25,00 €	25,00 €	-----	25,00 €	-----
	Não Bolseiros	20,00 €	27,50 €	27,50 €		27,50 €	
Funcionários Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	20,00 €	30,00 €	30,00 €	-----	30,00 €	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		35,00 €	35,00 €		35,00 €	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		37,50 €	37,50 €		37,50 €	
Funcionários Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00 €	40,00 €	40,00 €	-----	40,00 €	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		35,00 €	35,00 €		35,00 €	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		37,50 €	37,50 €		37,50 €	
Filhos de Funcionários Docentes e Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00 €	40,00 €	40,00 €	-----	40,00 €	-----
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		42,50 €	42,50 €		42,50 €	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		42,50 €	42,50 €		47,50 €	

Fonte: Serviços Médicos.

Ao valor das consultas de Medicina Dentária acresce o valor do tratamento, conforme informação constante do quadro seguinte.

Quadro 31 - Preços aplicados nos tratamentos de Medicina Dentária, nos Serviços Médicos do IPLeiria, em 2014

Estudantes	Funcionários com vencimento líquido inferior a 750,00€	Funcionários com vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€	Funcionários com vencimento líquido superior a 1.500,00€
5,00 €	8,50 €	11,00 €	12,00 €

Fonte: Serviços Médicos.

II.1.7. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar

Com vista a permitir que a Comunidade Académica do IPLeiria aceda, em condições preferenciais, a artigos de papelaria e material escolar e didático, a preços mais acessíveis, os Serviços de Ação Social mantiveram em funcionamento o serviço de reprografia, em Leiria e em Caldas da Rainha, respetivamente, nos *Campi 2* e *3* do Instituto.

II.1.8. Infraestruturas

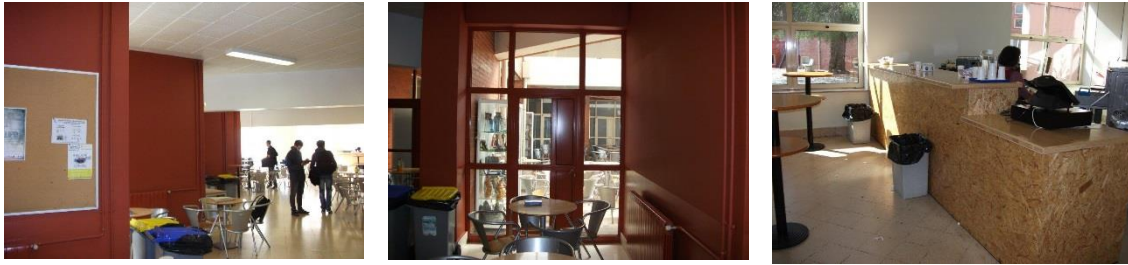
No ano em apreço, procurou-se dotar os Serviços de instalações e equipamentos adequados e indispensáveis a um projeto de qualidade.

Para tal, os Serviços de Ação Social efetuaram ações ao nível da manutenção de instalações e equipamentos. Deram continuidade aos trabalhos de manutenção preventiva e manutenção corretiva de bens móveis e imóveis:

- Manutenção preventiva a diversos equipamentos, tais como, elevadores (decorrente da obrigatoriedade legal), sistemas de climatização, sistemas de produção de água quente sanitária, equipamentos de cozinha e algumas instalações elétricas e espaços verdes;
- Inspeções e manutenção das instalações de gás e dos sistemas de combate a incêndio (extintores e bocas de incêndio) nas Residências e Cantinas;
- Manutenção corretiva e reparação sempre que se registou alguma anomalia nos equipamentos ou degradação de edifícios e instalações;
- Isolamento de paredes e pintura de quartos na Residência Rafael Bordalo Pinheiro;
- Colocação de móveis na sala de refeições do Hotel_Escola;
- Beneficiação do Bar 2, sito no *Campus 2* com vista à melhoria das suas infraestruturas.

Estas ações, juntamente com a aquisição de equipamento (como micro-ondas, placas de vitrocerâmica, frigoríficos, máquina de lavar roupa e colchões), que contribuíram para a melhoria dos serviços prestados, refletem um investimento, no total, de 67.643,07€, na manutenção, e de 12.306,49 €, na conservação de bens e edifícios.

Figura 12 - Manutenção de instalações e equipamentos



Fonte: Setor de Alimentação.

II.2. RECURSOS UTILIZADOS

II.2.1. Recursos Humanos

Recursos Humanos das Unidades Alimentares

A 31 de dezembro de 2014, encontravam-se ao serviço nos Serviços de Ação Social 134 colaboradores em regime de contrato de trabalho em funções públicas, distribuídos pelas categorias apresentadas no quadro que se segue.

Quadro 32 - Distribuição de efetivos por carreira/categoria nos anos de 2006 a 2014

Pessoal/Grupo	Área	Categoria/Função	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dirigente	Administração	Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	Setor de Apoio ao Estudante / Setor de Alimentação / Financeira	Assessor / Assessor Principal	1	1	1	3	3	3	3	3	5
		Técnico Superior 2.ª classe	0	1	2						
Informática	Apoio Técnico	Técnico Informática	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Coordenador Técnico	Setor de Apoio ao Estudante / Setor de Alimentação / Financeira	Chefe de Secção	4	4	4	4	3	2	2	2	3
Assistente Técnico (antes Técnico-Profissional e Administrativo)	Setor de Apoio ao Estudante / Setor de Alimentação / Financeira	Técnico-Profissional Especialista	2	1	1	5	3	4	6	6	5
		Técnico-Profissional 1.ª classe			3						
		Assistente Administrativo		1	1						
		Auxiliar Técnico (*)	3	5	5						
Encarregado Operacional	Setor de Alimentação / Serviços Técnicos	Encarregado Refeitório / Bar / Snack-bar	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Área Alimentar		Ajudante de Cozinha	41	39	32	92	86	82	74	78	72
		Auxiliar Alimentação			7						
		Auxiliar Limpeza	3	4	4						
		Cozinheira	4	11	14						
		Cozinheira Principal	2	2	4						
		Empregada de Bar	36	34	32						
		Fiel Armazém			1						
		Fiscal Obras	1	1	1						
		Operador Caixa	4								
		Auxiliar Técnico (*)									
Área Administrativa e Financeira e outros serviços / Setor de Apoio ao Estudante / Setor de Alimentação / Financeira / Recursos Humanos / Expediente		Auxiliar Administrativo	10	7	3	13	13	11	13	14	12
		Auxiliar Ação Educativa	3	3	3						
		Ecónomo	1								
		Motorista Ligeiros	1	1	1						
		Telefonista			1						
Setor de Alojamento		Empregada de Andar	22	17	24	36	39	33	34	32	32
		Copeira/Despenseira			1						
		Governante Residência	1	2	2						
		Vigilante	9	8	11						
Total			151	146	162	157	151	140	137	140	134

(*) Auxiliar Técnico passou a integrar a carreira de Assistente Operacional, continuando a exercer funções administrativo/financeiras.

A 01 de dezembro de 2014, verificou-se a Mobilidade Interna IPL/SAS (a ser pagos pelo serviço de destino):

5 saídas dos Serviços de Ação Social para o IPEiria (1 Assistente Técnico e 4 Assistentes Operacionais)

4 entradas nos Serviços de Ação Social vindos do IPEiria (2 Técnicos Superior, 1 Coordenador Técnico e 1 Assistente Operacional)

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

A tabela que se segue reflete a evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, distribuído por categorias profissionais.

Quadro 33 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social por carreira/categoria profissional, nos anos de 2006 a 2014

Pessoal / Grupo	LVCR desde 1/9/2009	2006	2007*	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014
Dirigente	Dirigente	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	Técnico Superior	1	2	3	3	3	3	3	3	5
Técnico		0	0	0						
Técnico de Informática	Informática	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Chefe de Secção	Coordenador Técnico	4	4	4	4	3	2	2	2	3
Técnico-Profissional Administrativo	Assistente Técnico	2	1	4	5	3	4	6	6	5
		3	6	6						
Encarregado Refeitório / Bar / Snack-bar	Encarregado Operacional	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Operário / Auxiliar	Assistente Operacional	138	129	141	141	138	126	121	124	116
Total		151	146	162	157	151	140	137	140	134

Nota: Reestruturação das carreiras desde 01/01/2009, através da Lei n.º 12-A, de 27 de fevereiro.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
* Não inclui pessoal pago pelo IPEiria a colaborar nos Serviços de Ação Social.	5	8	8	7	6	5	4	0
*Não inclui pessoal pago pelos Serviços de Ação Social a colaborar no IPEiria/Escolas.	3	3	3	3	2	2	4	0

Fonte: Balanços Sociais dos Serviços de Ação Social/Recursos Humanos – Secção Administrativa.

Encontram-se ainda em funções nestes Serviços alguns prestadores de serviços, cuja distribuição se encontra refletida no quadro que se segue.

Quadro 34 - Prestadores de serviços a colaborar nos Serviços de Ação Social, em 2014

Prestações de serviços	Masculino	Feminino	Total
Técnico Desportivo / Treinador e Coordenador Desportivo	5	2	7
Profissionais de Saúde	3	3	6
Encenador de Teatro	1	0	1
Total	9	5	14

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

Quanto à evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, no período de 2006-2014, por estrutura de qualificação, esta pode ser analisada infra.

Quadro 35 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, por estrutura de qualificação, nos anos de 2003 a 2014

Estrutura de Qualificações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Doutor	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Mestre	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1
Licenciado	2	3	3	3	4	9	9	7	7	9	11	12
Bacharel / Pós-secundário	4	4	1	1	2	2	2	2	2	4	3	2
Ensino Secundário (10.º ao 12.º ano)	25	23	31	22	22	21	22	22	26	25	29	30
Ensino Básico / Unificado (até ao 9.º ano)	87	94	104	124	117	129	123	119	104	98	96	88
Total	118	124	140	151	146	162	157	151	140	137	140	134

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

Como se pode constatar, tem-se vindo a assistir, ao longo dos anos, ao decréscimo do número de colaboradores, que passaram de 162, em 2008, para 134, em 2014, a maioria dos quais (19) exercia funções no Setor de Alimentação.

A estrutura/mapa de pessoal, ao abrigo do artigo 5.º da LVCR (Lei que estabelece os regimes de Vinculações de Carreiras e de Remuneração dos trabalhadores que exercem funções públicas)⁷, encontra-se no quadro constante do Anexo IV.

Desde a sua entrada em vigor, o SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, tem sido implementado por estes Serviços de

⁷ Lei n.º 12-A/2008, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 41, de 27 de fevereiro, alterada pela Declaração de Retificação n.º 22-A/2008, de 24 de abril, pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, pela Lei n.º 34/2010, de 02 de setembro, pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, pela Lei n.º 66/2012, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 47/2013, de 05 de abril e em parte revogada pela Lei n.º 35/2014, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 112, de 20 de junho.

Ação Social. A sua aplicação visa avaliar, responsabilizar e reconhecer o mérito dos colaboradores em função dos resultados obtidos, na concretização de objetivos.

Estágios

À semelhança de anos anteriores, ao longo do ano de 2014, os Serviços de Ação Social, acolheram estagiários, ao abrigo de protocolos com as escolas secundárias do distrito e de Escolas do IPLeiria, com o objetivo proporcionar formação em contexto de trabalho, para consolidação de conhecimentos e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

O Setor de Apoio ao Estudante acolheu, entre março e junho de 2014, um estagiário do Curso de Licenciatura em Serviço Social.

Nos anos letivos de 2013/2014 e de 2014/2015, ao abrigo do protocolo com o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira de Leiria, o Setor de Alojamento acolheu, um estagiário com necessidades educativas especiais.

Já o Setor de Alimentação acolheu oito estagiários: um estudante finalista do curso de Engenharia Alimentar, da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar; três provenientes da Escola Superior de Saúde – 1.º e 3.º ano do curso de Licenciatura em Dietética; dois estudantes finalistas do Curso Profissional de Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar da Escola Secundário Francisco Rodrigues Lobo – Leiria; um estudante finalista do Curso de Especialização Tecnológica em Gestão da Qualidade do Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET); um formando do Centro de Educação Especial e Reabilitação Rainha D. Leonor, de Caldas da Rainha.

No primeiro semestre do ano de 2014, realizaram ainda estágio no Setor das Atividades Desportivas e Culturais dois estudantes finalistas do curso de Desporto e Bem-Estar da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. No semestre seguinte, dois outros estudantes do mesmo curso, iniciaram igualmente estágio neste Setor.

II.2.2. Recursos Financeiros

Análise à execução orçamental

Neste ponto, far-se-á uma breve observação à evolução da dotação inicial do Orçamento do Estado, atribuída aos Serviços de Ação Social, seguida de uma análise à execução orçamental das receitas e despesas referentes ao ano de 2014, bem como à sua evolução relativamente ao ano de 2013.

A análise mais detalhada da execução orçamental e indicadores económicos e financeiros, referente ao ano de 2014, consta do Anexo V.

A capacidade financeira dos Serviços de Ação Social provém do Orçamento Privativo (OP), que é composto por verbas provenientes do Orçamento de Funcionamento (OF).

A origem da receita e da despesa é identificada pelas Fontes de Financiamento (FF). No ano de 2014, os recursos financeiros dos Serviços de Ação Social tiveram origem nas seguintes Fontes de Financiamento:

300 – Esforço financeiro nacional (OE)

311 – Estado – Receitas gerais (RG)

313 – OE Saldos

500 – Auto financiamento

510 – Auto financiamento (RP)

520 – Receitas Próprias – Saldos

540 – Receitas Próprias – transferências entre SFA

Orçamento do Estado

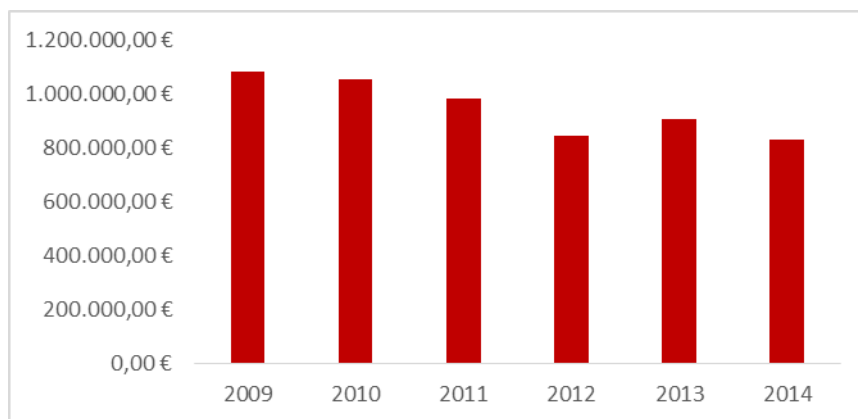
O financiamento proveniente do Orçamento do Estado sofreu uma grande variação ao longo dos últimos anos.

Quadro 36 - Análise da evolução do financiamento do Orçamento do Estado – dotação inicial

Ano	Orçamento do Estado	Variação %
2009	1.083.733,00 €	-
2010	1.057.265,00 €	-2,44%
2011	985.366,00 €	-6,80%
2012	845.263,00 €	-14,22%
2013	909.879,00 €	7,64%
2014	831.536,00 €	-8,61%

Fonte: Setor Financeiro.

Gráfico 7 - Análise da evolução do financiamento do Orçamento do Estado



Fonte: Setor Financeiro.

Como se pode verificar no quadro anterior, as dotações do Orçamento do Estado (OE) têm vindo a diminuir, sendo que para fazer face aos encargos com o pessoal se tem vindo a recorrer cada vez mais às receitas próprias.

Execução das Receitas

A execução orçamental e a estrutura da receita, segundo a sua natureza – Orçamento de Funcionamento – com integração dos saldos do ano de 2013, pode ser observada no quadro que se segue.

Quadro 37 - Execução orçamental e estrutura da receita, segundo a sua natureza - Orçamento de Funcionamento

FF	Designação	Tipo de Receita	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de Execução	Estrutura
			1	2	3	4	5=4/2	6
311	Estado RG não afetados a projetos	Transferências correntes - Estado	831.536,00 €	925.480,00 €	925.479,75 €	925.479,75 €	100,00%	27,38%
313	Saldos RG não afetados a projetos	Saldo de gerência na posse do serviço		19.382,00 €	19.381,95 €	19.381,95 €	100,00%	0,57%
Total das dotações nacionais			831.536,00 €	944.862,00 €	944.861,70 €	944.861,70 €	100,00%	27,95%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Bancos e outras instituições financeiras	50,00 €	50,00 €	19,40 €	19,40 €	38,80%	0,00%
		Transferências correntes - SFA		3.148,00 €	1.867,18 €	1.867,18 €	59,31%	0,06%
		Vendas de bens e serviços correntes	2.574.863,00 €	2.572.985,00 €	2.451.869,92 €	2.358.442,17 €	91,66%	69,77%
		Outras receitas correntes		10,00 €	15,70 €	15,70 €	157,00%	0,00%
520	Saldo RP Transitados	Saldo de gerência na posse do serviço		10.891,00 €	11.750,50 €	11.750,50 €	107,89%	0,35%
540	Transferências RP entre organismos	Transferências correntes - SFA	148.781,00 €	148.781,00 €	63.422,08 €	63.422,08 €	42,63%	1,88%
Total do autofinanciamento			2.723.694,00 €	2.735.865,00 €	2.528.944,78 €	2.435.517,03 €	89,02%	72,05%
Total do orçamento de funcionamento			3.555.230,00 €	3.680.727,00 €	3.473.806,48 €	3.380.378,73 €	91,84%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

O orçamento corrigido resulta das várias alterações efetuadas ao orçamento inicial, tendo estas sido devidamente autorizadas e contabilizadas. O orçamento corrigido dos Serviços de Ação Social, a 31 de dezembro de 2014, totalizava 3.680.727,00 €, ao passo que a receita cobrada ascendia a 3.380.378,73 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 91,84%.

Quadro 38 - Orçamento de receita 2014 – Receita corrente e de capital

Capítulo de Receita / Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Auto-financiamento (500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)
05 - Bancos e outras instituições financeiras		19,40 €	19,40 €	0,00%
06 - Transferências correntes	925.479,75 €	65.289,26 €	990.769,01 €	29,31%
07 - Vendas de bens e serviços correntes		2.358.442,17 €	2.358.442,17 €	69,77%
08 - Outras receitas correntes		15,70 €	15,70 €	0,00%
16 - Saldo da gerência anterior	19.381,95 €	11.750,50 €	31.132,45 €	0,92%
Total	944.861,70 €	2.435.517,03 €	3.380.378,73 €	100,00%
Receita corrente	925.479,75 €	2.423.750,83 €	3.349.246,28 €	99,08%
Receita capital	19.381,95 €	11.750,50 €	31.132,45 €	0,92%
Total	944.861,70 €	2.435.501,33 €	3.380.378,73 €	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Relativamente à receita cobrada, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as vendas de bens e serviços correntes são as mais representativas do orçamento (69,77%), assim como as receitas provenientes de transferências correntes (29,31%):

- As transferências correntes resultam das transferências do OE em 925.479,75 €, valor que integra 11.818,00 € provenientes do reforço decorrente do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 413/2014, 57.306,00 € relativos ao reforço de orçamento em consequência da reposição total dos subsídios de férias e de Natal e 24.820,00 € ao abrigo da Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho, publicada no Diário da República, 1.ª

série n.º 129, de 08 de julho de 2013, referente ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Englobam ainda transferências de entidades do grupo, mais concretamente 63.422,08 € transferidos pelo IPLeiria, para compensação de despesas com o programa FASE® e 1.867,18 € transferidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

- O valor das vendas de bens e serviços correntes, que apresentaram um total de 2.358.442,17 € das receitas totais, surgem como a grande fonte de financiamento dos Serviços de Ação Social do IPLeiria. Neste capítulo estão presentes as receitas resultantes da venda e prestação de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos.

As receitas de capital representam 0,92% das receitas totais, e a sua totalidade diz respeito apenas ao saldo da gerência anterior, apurado em 2013.

Quanto à estrutura da receita total, verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão com 99,08%, ficando a receita de capital com os restantes 0,92%.

Execução das Despesas

No quadro que se segue é apresentada a execução orçamental e a estrutura da despesa – Orçamento de Funcionamento.

Quadro 39 - Execução orçamental e estrutura da despesa - Orçamento de Funcionamento

FF	Designação	Tipo de Despesa	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Compromissos Assumidos	Despesa Executada	Grau de Execução	Estrutura
			1	2	3	4	5=4/2	6
311	Estado RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal	831.536,00 €	925.480,00 €	925.053,01 €	925.053,01 €	99,95%	27,62%
313	Saldos RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal		19.382,00 €			0,00%	0,00%
Total das dotações nacionais			831.536,00 €	944.862,00 €	925.053,01 €	925.053,01 €	97,90%	27,62%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Despesas com pessoal	737.023,00 €	656.586,00 €	626.689,76 €	626.689,76 €	95,45%	18,71%
		Aquisição de bens e serviços	1.704.295,00 €	1.748.846,00 €	1.579.493,50 €	1.542.874,36 €	88,22%	46,07%
		Transferências correntes	57.500,00 €	92.066,00 €	79.947,67 €	79.947,67 €	86,84%	2,39%
		Outras despesas correntes	21.000,00 €	23.600,00 €	18.581,07 €	13.801,64 €	58,48%	0,41%
		Aquisição de bens de capital	17.000,00 €	17.000,00 €	12.306,49 €	12.306,49 €	72,39%	0,37%
520	Saldo RP Transitados	Aquisição de bens e serviços		10.891,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
540	Transferências RP entre organismos	Transferências correntes	148.781,00 €	148.781,00 €	148.432,50 €	148.432,50 €	99,77%	4,43%
Total do autofinanciamento			2.685.599,00 €	2.697.770,00 €	2.465.450,99 €	2.424.052,42 €	89,85%	72,38%
Total do orçamento de funcionamento			3.517.135,00 €	3.642.632,00 €	3.390.504,00 €	3.349.105,43 €	91,94%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Em 2014, a despesa executada totalizou 3.349.105,43 €, ao passo que a despesa orçamentada corrigida totalizou 3.642.632,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 91,94%.

De seguida, analisa-se a evolução do orçamento de funcionamento, do financiamento do Orçamento do Estado, bem como dos encargos com os vencimentos, através dos quadros e gráficos que se apresentam abaixo.

Quadro 40 - Orçamento de despesa 2014 – Despesa corrente e de capital

Capítulo de Despesa / Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Auto-financiamento (500)	Valor	%
	1	2	3=1+2	4
01 - Despesas com o pessoal	925.053,01 €	626.689,76 €	1.551.742,77 €	46,33%
02 - Aquisições de bens e serviços		1.542.874,36 €	1.542.874,36 €	46,07%
04 - Transferências correntes		228.380,17 €	228.380,17 €	6,82%
06 - Outras despesas correntes		13.801,64 €	13.801,64 €	0,41%
07 - Aquisições de bens de capital		12.306,49 €	12.306,49 €	0,37%
Total	925.053,01 €	2.424.052,42 €	3.349.105,43 €	100,00%
Despesa Corrente	925.053,01 €	2.411.745,93 €	3.336.798,94 €	99,63%
Despesa Capital	0,00 €	12.306,49 €	12.306,49 €	0,37%
Total	925.053,01 €	2.424.052,42 €	3.349.105,43 €	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

No quadro anterior a execução orçamental da despesa encontra-se discriminada não apenas pela origem dos fundos, mas também por agrupamento de despesa.

Na estrutura da despesa, fica evidenciado que 46,33% do total das despesas é realizado em despesas com pessoal, e 46,07% em despesas com aquisições de bens e serviços correntes.

As despesas com pessoal fixaram-se em 1.551.742,77 €, sendo suportadas em 59,61% pelas dotações nacionais, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias em 40,39% (626.689,76 €).

As aquisições de bens e serviços totalizaram 1.542.874,36 €, sendo a principal componente a aquisição de bens alimentares para venda e confeção de refeições no montante de 903.362,09 €. Relativamente a 2013, verifica-se uma redução nas aquisições de bens e serviços de 310.254,99 €.

As aquisições de bens capital ascenderam a 12.306,49 € em 2014, tendo a maior componente sido utilizada em equipamento informático (5.201,54 €) e edifícios (4.963,05 €).

Conclui-se, pela análise dos quadros anteriores, que as dotações nacionais são, na sua totalidade, destinadas às despesas com o pessoal, tendo ainda de se recorrer a mais de 40% a receitas próprias para fazer face às despesas totais com pessoal.

Saldos Orçamentais

Em suma, o saldo que transita para a gerência de 2015 é de 31.273,30 €, valor que, acrescido de outros movimentos de tesouraria (IRS retido por entregar 5.089,02 € e outras operações de tesouraria -105,65 €), corresponde ao saldo das disponibilidades bancárias (36.256,67 €).

Quadro 41 - Saldos a transitar

Origem	Saldo de Gerência	
	2014	2013
Dotações orçamentais (OE)	19.808,69 €	19.381,95 €
Receitas Próprias (RP)	11.464,61 €	11.750,50 €
Operações de tesouraria	4.983,37 €	-860,29 €
Total das dotações nacionais	36.256,67 €	30.272,16 €

Fonte: Setor Financeiro.

Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro

Balanço

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do ativo líquido, para o ano de 2014, o seu peso relativo e variação face ao ano de 2013:

Quadro 42 – Composição do ativo líquido

Ativo líquido	2014	Estrutura	2013	Estrutura	Variação
		2014		2013	2014/2013
Imobilizações corpóreas	18.939.286,45 €	98,72%	18.818.976,11 €	98,79%	120.310,34 €
Existências	27.874,24 €	0,15%	29.264,68 €	0,15%	-1.390,44 €
Dívidas de terceiros - Curto prazo	77.264,14 €	0,40%	70.579,17 €	0,37%	6.684,97 €
Depósitos em instituições financeiras	36.256,67 €	0,19%	30.272,16 €	0,16%	5.984,51 €
Acréscimos e diferimentos	103.916,56 €	0,54%	101.049,21 €	0,53%	2.867,35 €
Total ativo líquido	19.184.598,06 €		19.050.141,33 €		134.455,73 €

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano.

Em 2014, o ativo líquido é de 19.184.598,06 €, o que representa um acréscimo de 0,71% face a 2013. Esta variação ocorre principalmente por via das imobilizações corpóreas, mais concretamente devido ao registo de 2 terrenos das Residências de Estudantes dos Serviços de Ação Social, sitas em Caldas da Rainha e Peniche.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos fundos próprios e do passivo, para o ano de 2014, o seu peso relativo e variação face ao ano de 2013:

Quadro 43 – Composição dos fundos próprios e passivo

Fundos próprios e Passivo	2014	Estrutura	2013	Estrutura	Varição
		2014		2013	2014/2013
Fundos Próprios:					
Património	436.187,16 €	2,27%	436.187,16 €	2,29%	0,00 €
Reservas	4.259.383,34 €	22,20%	3.854.203,34 €	20,23%	405.180,00 €
Resultados Transitados	5.415,00 €	0,03%	-18.140,45 €	-0,10%	23.555,45 €
Resultado Líquido do Exercício	-58.117,28 €	-0,30%	23.555,45 €	0,12%	-81.672,73 €
Total Fundos próprios	4.642.868,22 €	24,20%	4.295.805,50 €	22,55%	347.062,72 €
Passivo:					
Dívidas a terceiros - Curto prazo	45.955,94 €	0,24%	18.145,85 €	0,10%	27.810,09 €
Acréscimos e diferimentos	14.495.773,90 €	75,56%	14.736.189,98 €	77,35%	-240.416,08 €
Total Passivo	14.541.729,84 €	75,80%	14.754.335,83 €	77,45%	-212.605,99 €
Total Fundos próprios e Passivo	19.184.598,06 €		19.050.141,33 €		134.456,73 €

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano.

Em 2014, os fundos próprios atingiram o valor de 4.642.868,22 €, representando 24,20% do ativo líquido. Registam um acréscimo de 8,08%, que provém, grande parte, de transferência de ativos.

Relativamente ao passivo, que ascendeu a 14.541.729,84 €, regista um decréscimo de 1,44% relativamente a 2013, na sua maioria, é composto por proveitos a reconhecer, relativos à especialização económica dos exercícios, já que as dívidas a terceiros são reduzidas, destacando-se então os financiamentos obtidos para investimento.

Demonstração de resultados

Os quadros subsequentes apresentam a estrutura de custos e de proveitos para o ano de 2014.

Quadro 44 – Estrutura dos custos e perdas

Custos e Perdas	2014		2013		Δ 2014/2013	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	914.934,52 €	24,96%	1.007.614,90 €	26,61%	-92.680,38 €	-9,20%
Fornecimentos e serviços externos	642.887,36 €	17,54%	705.276,32 €	18,62%	-62.388,96 €	-8,85%
Transferências correntes concedidas	228.380,17 €	6,23%	185.438,24 €	4,90%	42.941,93 €	23,16%
Custos com pessoal	1.564.670,56 €	42,69%	1.552.808,53 €	41,00%	11.862,03 €	0,76%
Amortizações do exercício	297.082,73 €	8,11%	334.670,21 €	8,84%	-37.587,48 €	-11,23%
Provisões do exercício	15.724,75 €	0,43%	0,00 €	0,00%	15.724,75 €	
Total Custos operacionais	3.663.680,09 €	99,95%	3.785.808,20 €	99,97%	-122.128,11 €	-3,23%
Custos e perdas financeiros	1.004,74 €	0,03%	1.258,44 €	0,03%	-253,70 €	-20,16%
Total Custos financeiros	1.004,74 €	0,03%	1.258,44 €	0,03%	-253,70 €	-20,16%
Custos e perdas extraordinários	670,42 €	0,02%	3,95 €	0,00%	666,47 €	16872,66%
Total Custos extraordinários	670,42 €	0,02%	3,95 €	0,00%	666,47 €	16872,66%
Total Custos e perdas	3.665.355,25 €		3.787.070,59 €		-121.715,34 €	-3,21%

Fonte: Balancete de contas do Plano.

Os custos e perdas atingiram o montante global de 3.665.355,25 €, o que representa uma diminuição, em termos relativos, de 3,21%, destacando-se nesta estrutura pela sua representatividade, os custos com pessoal, os fornecimentos e serviços e externos e o custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, que globalmente atingem 85,19% da totalidade dos custos.

Globalmente, os custos e perdas diminuíram em 121.715,34 €, situação que se deve principalmente às reduções ocorridas no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fruto da diminuição das vendas nas Cantinas e bares, e redução dos fornecimentos e serviços externos.

Quadro 45 – Estrutura dos proveitos e ganhos

Proveitos e ganhos	2014		2013		Δ 2014/2013	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	2.368.347,85 €	65,66%	2.472.775,04 €	64,89%	-104.427,19 €	-4,22%
Proveitos suplementares						
Transferências e sub. correntes obtidos	993.636,36 €	27,55%	1.073.292,19 €	28,17%	-79.655,83 €	-7,42%
Total Proveitos operacionais	3.361.984,21 €	93,20%	3.546.067,23 €	93,06%	-184.083,02 €	-5,19%
Proveitos e ganhos financeiros	35,10 €	0,00%	13,43 €	0,00%	21,67 €	161,36%
Total Proveitos financeiros	35,10 €	0,00%	13,43 €	0,00%	21,67 €	161,36%
Proveitos e ganhos extraordinários	245.218,66 €	6,80%	264.545,38 €	6,94%	-19.326,72 €	-7,31%
Total Proveitos extraordinários	245.218,66 €	6,80%	264.545,38 €	6,94%	-19.326,72 €	-7,31%
Total Proveitos e ganhos	3.607.237,97 €		3.810.626,04 €		-203.388,07 €	-5,34%

Fonte: Balancete de contas do Plano.

Em 2014, os proveitos e ganhos ascenderam aos 3.607.237,97 €, registando-se assim uma redução em termos absolutos de 203.388,07 € e de 5,34% em termos relativos, motivado por alterações nos proveitos operacionais.

Como se verifica pela leitura do quadro anterior, as vendas e prestação de serviços constituem o principal contributo para os proveitos dos Serviços de Ação Social do IPLeiria (65,66%). As transferências e subsídios correntes representam 27,55% dos proveitos.

Em termos económico-financeiros, o resultado líquido é -58.117,28 € verificando-se uma diminuição de 121.715,34 € nos custos e de 203.388,07 € nos proveitos.

Rácios e indicadores

Para a análise da situação económica e financeira recorre-se a um conjunto de rácios e indicadores financeiros, de liquidez e de estrutura, económicos e de rentabilidade.

Quadro 46 – Rácios e Indicadores

Rácios e Indicadores	2014	2013
Análise da liquidez		
Rácio Solvência (Liquidez geral)	0,88	0,94
Rácio Tesouraria (Liquidez imediata)	0,13	0,12
Indicador Fundo de maneo líquido	199.356	213.019
Análise da estrutura		
Rácio Cobertura do imobilizado	0,25	0,23
Rácio Autonomia financeira	0,24	0,23
Rácio Solvabilidade	0,32	0,29
Análise económica e rentabilidade		
Rácio Rentabilidade do fundo próprio	-1,25%	0,55%
Rácio Rentabilidade do ativo líquido	-0,30%	0,12%
Rácio Rentabilidade operacional	-8,97%	-6,76%
Indicador EBITDA	11.112	94.929
Indicador Cash-flow (em euros)	254.690	358.226

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados.

Os rácios de liquidez refletem, em 2014, um nível apropriado das disponibilidades e dos créditos sobre terceiros perante as dívidas a terceiros, devido à política dos Serviços de Ação Social do IPLeiria na liquidação de todas as dívidas a terceiros, o que se confirma no valor do indicador do fundo de maneo.

Em termos de estrutura, a cobertura do imobilizado por fundos próprios mostra-se adequada, a autonomia financeira e a solvabilidade apresentam valores coerentes com

uma estrutura financeira equilibrada, pois existe uma boa relação entre os fundos próprios, o exigível de passivos e a liquidez dos ativos.

De uma forma geral, e apesar da conjuntura socioeconómica desfavorável, os Serviços de Ação Social do IPLeiria procuraram manter os rácios de rentabilidade.

III. AVALIAÇÃO FINAL

O presente Relatório de Atividades visa avaliar o resultado das ações definidas pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria no seu Plano de Atividades para o ano de 2014.

Este documento de gestão congrega informação relativa aos principais objetivos definidos pela Instituição, os quais foram, na globalidade, cumpridos, conforme informação que se segue.

Objetivamente, os Serviços de Ação Social definiram como objetivos estratégicos:

- Reforçar a qualidade dos serviços prestados, nomeadamente daqueles que promovam o bem-estar, sucesso escolar e a formação integral dos estudantes;
- Simplificar e normalizar procedimentos, visando uma gestão pela qualidade;
- Fomentar a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria;
- Promover a imagem dos Serviços de Ação Social, contribuindo para aumentar a capacidade da Instituição para captar estudantes.

Em termos genéricos, durante o ano de 2014 estes Serviços procuraram estimular a adoção de hábitos saudáveis, promovendo uma alimentação equilibrada, a prática desportiva, o respeito ambiental e o desenvolvimento integral dos estudantes. Efetuaram diligências para envolver os estudantes em atividades de melhoria contínua dos serviços, nomeadamente através das Comissões de Utilizadores e das Comissões de Residentes, bem como para o desenvolvimento de iniciativas culturais, desportivas e de solidariedade.

Os Serviços de Ação Social mantiveram o seu critério de financiamento às atividades das Associações de Estudantes das Escolas Superiores do Instituto, do G-Tal, da produção de espetáculos culturais, da atividades de integração e da atividades de formação para a cidadania.

Contribuir para o reforço de competências dos Recursos Humanos, bem como para a motivação dos colaboradores, ministrando formação certificadas, sob a temática da Comunicação Organizacional, bem como da Comunicação, Acolhimento e Motivação, ministradas por formadores internos, devidamente acreditados. Foram ainda criadas condições para que todos os colaboradores frequentassem aulas de formação em Inglês,

promovidas pelo IPLeiria, assim como assegurada formação específica às colaboradoras que exercem funções nas Unidades Alimentares.

No ano de 2014, foram atribuídas bolsas de estudo no montante total de, aproximadamente, 5.591.230,41 €, cujo pagamento é da responsabilidade do Estado, através da DGES, após tratamento de dados por parte destes Serviços de Ação Social. O valor médio da bolsa de estudo, sem complementos, atribuída no ano letivo de 2013/2014 foi de 2.074,45 €. Foram ainda concedidos auxílios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves, bem como apoios aos estudantes com necessidades educativas especiais.

Foi reforçado o apoio concedido através do FASE[®]. A este fundo, gerido por estes Serviços de Ação Social, foram afetados 2% do valor das propinas. Beneficiaram deste apoio 204 estudantes, que colaboraram, de forma voluntária, em diversas Unidades Orgânicas e Serviços do Instituto, mediante uma retribuição pecuniária ou em espécie, o que representou um encargo anual próximo dos 189.500,00 €. Este apoio permitiu que os estudantes beneficiários prosseguissem com normalidade o seu percurso académico, tendo-se, desta forma, combatido parte significativa do abandono escolar.

Foram implementadas medidas no sentido de agilizar a divulgação dos resultados das candidaturas aos benefícios sociais. Apoiou-se também, de forma personalizada, os estudantes, quer na instrução dos processos de candidatura a apoios sociais diretos (bolsa de estudo, alojamento, Programa FASE[®]), quer na obtenção de outros apoios indiretos (alimentação, cuidados de saúde, entre outros) e adotadas medidas que permitissem um conhecimento mais individualizado e humanizado dos nossos estudantes candidatos a bolsa de estudo ou a pedidos de auxílios de emergência, designadamente através da realização de entrevistas, de visitas domiciliárias e/ou de outras diligências complementares consideradas pertinentes para fundamentar a candidatura.

Ao nível do alojamento, os Serviços de Ação Social gerem oito Residências de Estudantes, com capacidade para alojar 740 estudantes, tendo garantido, durante o ano em apreço, uma taxa média de ocupação de 94%.

Os Serviços de Ação Social do IPLeiria proporcionam também o acesso a um serviço de refeições diversificado e equilibrado a nível nutricional, a preços sociais, nas suas Unidades Alimentares, distribuídas pelos 5 *Campi* do IPLeiria. Ao longo do ano, foram servidas 337.712 refeições.

Atendeu-se ainda a pedidos do Instituto e das suas Unidades e Serviços para o fornecimento de serviços de alimentação no âmbito de jornadas, conferências, dias abertos, semanas internacionais, entre outros.

A saúde dos estudantes tem merecido também uma especial atenção por parte dos Serviços de Ação Social. Estes Serviços asseguraram cuidados de saúde, disponibilizando, nos seus Serviços Médicos, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção, mediante as especialidades de Clínica Geral, Ginecologia / Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia. Ao longo de 2014, foram asseguradas, no total, 1 895 consultas à Comunidade Académica do IPLeiria.

Os Serviços de Ação Social procuraram, ao longo do ano, incentivar os estudantes à prática desportiva de modalidades diversificadas, em contexto de lazer e de competição, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Deste modo, foram garantidos treinos regulares nas modalidades desportivas de andebol, atletismo, basquetebol, futebol 11, futsal e *rugby 7*. Foi igualmente concedido apoio, em contexto competitivo às modalidades de *badminton*, *bodyboard*, BTT, canoagem, escalada, judo, karaté, *karting*, *kickboxing*, natação, orientação, *surf*, *snowboard*, *taekwondo*, ténis, ténis de mesa e triatlo. Participaram nas modalidades desportivas 375 estudantes-atletas, dos quais 228 representaram o IPLeiria em competição. Estes estudantes conquistaram diversos títulos, designadamente 12 de Campeão Nacional Universitário e 6 de Vice-Campeão Nacional Universitário. A equipa de andebol feminino esteve em representação de Portugal e da Instituição no EUSA GAMES 2014, decorrido na cidade de Roterdão, na Holanda e cinco estudantes-atletas representara, Portugal, nos Campeonatos Mundiais Universitários das modalidades que praticam (andebol feminino, futsal feminino e futsal masculino), decorridos em Portugal e Espanha. De notar ainda que foram alcançados dois recordes nacionais universitários, ambos em atletismo, em pista ao ar livre, designadamente: 10.000m marcha femininos e 5.000m planos masculinos.

Os Serviços de Ação Social procuraram ainda estimular a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria, promovendo a participação de estudantes de todas as nossas Escolas em atividades culturais, desportivas e de apoio a causas sociais. Nesta medida, referimos, a título de exemplo, a organização do II Torneio Interescolas Feminino que contou com estudantes de todas as Escolas do Instituto e da III Caminhada Solidária

SAS-IPLeia que permitiu apoiar, de forma solidária, uma Instituição Pública de Solidariedade Social.

Os Serviços de Ação Social investiram ainda 67.643,07 € na manutenção e conservação de bens e edifícios e 12.306,49 € na aquisição de novos equipamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Consideramos, pois, que os objetivos definidos pelos Serviços de Ação Social para o ano de 2014 foram cumpridos. Face à realidade económico e social que o País atravessa, têm estes Serviços vindo a reajustar, na medida do possível, as políticas de ação social, adotando medidas inovadoras, com o intuito de apoiar, de forma eficiente e eficaz, a comunidade estudantil do Politécnico de Leiria. Diligenciaram no sentido da promoção de um serviço de qualidade investindo em equipamentos e ministrando aos colaboradores formação certificada. Foram ainda efetuadas diligências para celebrar parcerias com empresas / entidades da região, para permitir condições preferenciais, na aquisição de bens e serviços, a toda a Comunidade Académica do Instituto Politécnico de Leiria.

ANEXOS

ANEXO I – LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

- **Código de Boas Práticas do Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social do IPLeiria** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 21 de fevereiro de 2008.
- **Manual de Procedimento e Controlo Interno dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovado a 30 de dezembro de 2008.
- **Normas de Funcionamento d’A Companhia dos Livros dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 23 de março de 2012.
- **Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)** – Despacho n.º 8.442-A/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 120, de 22 de junho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 1.051/2012, publicada na 2.ª série do Diário de República, n.º 157, de 14 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 627/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 9, de 14 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 10.973-D/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 164, de 27 de agosto.
- **Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 26 de junho de 1997, com as alterações aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 21 de fevereiro de 2008 e alterado pelo Despacho n.º 11.640/2013, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 172, de 06 de setembro.
- **Regulamento de Utilização dos Serviços Médicos do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 19 de dezembro de 2005, com as alterações aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 29 de novembro de 2007 e 23 de março de 2012.
- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 3.567/99, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 43, de 20 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26.873/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 248, de 28 de dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo Regulamento, elaborado nos termos dos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho, e da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, em tudo o que não contrarie as referidas disposições legais.

ANEXO II – MÉDIA DIÁRIA DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NAS UNIDADES ALIMENTARES, EM 2014

		1º Trimestre						Média / dia			
		Janeiro	Dias	Fevereiro	Dias	Março	Dias	Total	Janeiro	Fevereiro	Março
Cantina 1	Refeitório	4.724	23	3.492	24	6.078	25	14.294	205	146	243
	Restaurante	121	20	213	20	93	20	427	6	11	5
Cantina 2	Refeitório	12.065	22	8.685	20	11.704	23	32.454	548	434	509
	Snack-bar	6.664	20	4.970	20	6.858	21	18.492	333	249	327
Cantina 3	Refeitório	2.199	14	1.013	7	3.569	22	6.781	157	145	162
	Restaurante	116	14	13	5	192	22	321	8	3	9
Cantina 4	Refeitório	3.150	20	1.678	20	3.804	21	8.632	158	84	181
Cantina 5	Refeitório	2.394	20	2.173	20	2.335	19	6.902	120	109	123
Total		31.433		22.237		34.633		88.303			

		2º Trimestre						Média / dia			
		Abril	Dias	Maió	Dias	Junho	Dias	Total	Abril	Maió	Junho
Cantina 1	Refeitório	4.527	22	5.938	25	4.977	24	15.442	206	238	207
	Restaurante	82	19	251	20	110	20	443	4	13	6
Cantina 2	Refeitório	10.561	20	11.014	20	9.816	20	31.391	528	551	491
	Snack-bar	5.047	15	7.000	20	6.745	20	18.792	336	350	337
Cantina 3	Refeitório	2.962	15	5.309	20	2.659	20	10.930	197	265	133
	Restaurante	197	15	238	20	157	20	592	13	12	8
Cantina 4	Refeitório	3.501	16	3.908	21	2.642	20	10.051	219	186	132
Cantina 5	Refeitório	1.935	20	3.402	21	2.395	20	7.732	97	162	120
Total		28.812		37.060		29.501		95.373			

		3º Trimestre						Média / dia			
		Julho	Dias	Agosto	Dias	Setembro	Dias	Total	Julho	Agosto	Setembro
Cantina 1	Refeitório	2.395	22			4.128	24	6.523	109	0	172
	Restaurante	75	19			111	18	186	4	0	6
Cantina 2	Refeitório	5.153	19			7.900	19	13.053	271	0	416
	Snack-bar	4.015	19			3.939	19	7.954	211	0	207
Cantina 3	Refeitório	3.438	23	2.528	20	2.636	19	8.602	149	0	139
	Restaurante	146	19			142	12	288	8	0	12
Cantina 4	Refeitório	886	23			1.678	19	2.564	39	0	88
Cantina 5	Refeitório	1.522	19			2.359	19	3.881	80	0	124
Total		17.630		2.528		22.893		43.051			

		4º Trimestre						Média / dia			
		Outubro	Dias	Novembro	Dias	Dezembro	Dias	Total	Outubro	Novembro	Dezembro
Cantina 1	Refeitório	8.221	27	8.070	25	3.913	17	20.204	304	323	230
	Restaurante	208	23	141	20	108	13	457	9	7	8
Cantina 2	Refeitório	14.366	23	13.151	20	10.315	21	37.832	625	658	491
	Snack-bar	8.017	23	6.834	20	4.675	13	19.526	349	342	360
Cantina 3	Refeitório	4.107	23	4.191	20	2.911	13	11.209	179	210	224
	Restaurante	294	20	182	20	87	13	563	15	9	7
Cantina 4	Refeitório	5.125	23	4.689	20	2.866	14	12.680	223	234	205
Cantina 5	Refeitório	3.108	23	3.209	20	2.197	15	8.514	135	160	146
Total		43.446		40.467		27.072		110.985			

Fonte: Setor de Alimentação.

ANEXO III – EVENTOS APOIADOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2014

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade	Informações Adicionais
Associações de Estudantes				
AE ESECS				
Arraial Solidário	27 de fevereiro	S. Alimentação	500	Cedência de sandes
			500	Cedência de bifanas
			500	Cedência de sopa de caldo verde
Visita ao Intemato D.Dinis	05 de março	S. Alimentação	25	Cedência de senhas para almoço
Desfile Académico	30 de abril	S. Alimentação	700	Cedência de bifanas
Gala da AE ESECS	19 de junho	S. Alimentação	80	Cedência de <i>coffee break</i>
Kit do Caloiro	Setembro a dezembro	S. Alimentação	254	Cedência de senhas de refeição
Rally Paper + Peddy Paper	25 de setembro	S. Alimentação	200	Cedência de sandes de bifanas
			154	Cedência de jantares
AE ESTG				
Encontro Nacional de Direções Associativas	07 a 09 de março	S. Alimentação	± 200	Cedência de senhas de refeição + <i>coffee breaks</i> + águas
		S. Alojamento	5	Cedência de 2 quartos duplos e 1 individual na Pousadinha (2 noites)
Seminário sobre Empregabilidade	27 de maio	S. Alimentação	70	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
Gala Prestígio AE ESTG	07 de junho	S. Alimentação	200	Autorização para recurso à Cantina 3
			-	Preparação de ementa especial
Kit do Caloiro	Setembro a dezembro	S. Alimentação	296	Cedência de senhas de refeição
Receção e Auxílio à Inscrição dos Novos Estudantes	05 a 12 de setembro	S. Alimentação	45	Cedência de senhas de refeição (almoço e jantar)
Receção e Auxílio à Inscrição dos Novos Estudantes	25 a 29 de setembro	S. Alimentação	36	Cedência de senhas de refeição (almoço e jantar)
Grito Académico	27 de outubro	S. Alimentação	300	Sandes de bifanas - caldo verde
Arraial Académico	31 de outubro	S. Alimentação	75	Cedência de sandes de bifanas
AE ESAD				
Kit do Caloiro	19 de setembro	S. Alimentação	200	Cedência de senhas de refeição
AE ESTM				
Kit do Caloiro	19 de setembro	S. Alimentação	100	Cedência de senhas de refeição
AE ESSLei				
Cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia	03 de abril	S. Transporte	-	Cedência de transporte e motorista
Aula Aberta de Fisioterapia - Vencer Desafios	10 de abril	S. Alimentação	200	Cedência de <i>coffee break</i>
Encontro Nacional de Estudantes	13 de abril	S. Transporte	-	Cedência de motorista
			180	Cedência de senhas de refeição
			150	Cedência de sandes de bifanas
Jantar Convívio das Tunas de Leiria	28 de abril	S. Alimentação	150	Cedência de sopa de caldo verde
			150	Cedência de sandes de bifanas
Baile de Finalistas AE ESSLei 2014	24 de julho	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Kit do Caloiro	19 de setembro	S. Alimentação	200	Cedência de senhas de refeição
Arraial Académico	16 de outubro	S. Alimentação	250	Cedência de caldo verde
			250	Cedência de sandes de bifanas
AE ESECS + AE ESTG + AE ESSLei				
Jantar de Tunas	17 de novembro	S. Alimentação	66	Cedência de senhas de refeição
Tunas				
Tum'Acanénica				
Evento Trovas D'Amato	04 e 06 de abril	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
17.ª Edição do Real Festival de Tunas Académicas, a D. Dinis, o Trovador (XVII Real Festa)	25 a 27 de abril	S. Alimentação	765	Cedência de senhas de refeição (apoio a 240 pessoas)
		S. Alojamento	22	Cedência de 3 quartos duplos e 1 individuais (1 noite) e 5 quartos duplos e 5 individuais (1 noite) na Pousadinha
II Encontro de Tunas de Leiria	17 de junho	S. Alimentação	80	Cedência de senhas de refeição
			120	Cedência de sandes de bifana
Instituna				
XII FITUMIS - Festival Internacional de Tunas Mistas	29 a 31 de maio	S. Alimentação	440	Cedência de senhas de refeição (260 - 30/maio e 180 - 31/maio)
			260	Cedência de sandes de bifana
			260	Cedência de sopa de caldo verde
		S. Alojamento	2	Cedência de 2 quartos individuais na Pousadinha
S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista		
Trovantina				
V Collipo - Festival de Tunas Masculinas	14 a 16 de março	S. Alimentação	792	Cedência de 4 senhas de refeição por participante (2 almoços e 2 jantares)
			500	Cedência de bifanas
			500	Cedência de pães
			500	Cedência de sopas de caldo verde
		S. Alojamento	21	Reserva de 6 quartos duplos, 4 quartos de casal e 1 quarto individual na Pousadinha (2 noites)
Outros	-	Atribuição de subsídio		
XII FESTUBI - Festival de Tunas da Universidade da Beira Interior	25 a 27 de abril	S. Transporte	-	Reserva de autocarro e motorista para deslocação à Covilhã e regresso
XIX Bocage - Festival Internacional de Tunas de Setúbal	18 de outubro	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Arraial Solidário	23 de outubro	S. Alimentação	75	Cedência de sandes de bifanas e quardanapos
A.marTuna				
Tuna ao Forte	28 de fevereiro a 02 de março	S. Alimentação	30	Cedência de senhas de refeição
Encontro II Sírnia Herminia	22 de março	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade	Informações Adicionais
HigiaTuna				
Deslocação ao IPTomar e ICANT	27 e 28 de junho	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Ordem D.Dinis e TEV's				
Serenata	27 de abril	S. Alimentação	110	Cedência de 90 garrafas de água + senhas de refeição(jantares) Cedência de senhas de refeição (jantares)
Encontro do Conselho Nacional de Tradições Académicas	14 a 16 de novembro	S. Alimentação	50	Cedência de 1 coffee break Cedência de senhas de refeição (jantares)
M.A.M.A.				
Batalha de Água	02 de março	Outros	-	Cedência do Campo de Jogos
XII Torneio do Atlântico	22 de março	S. Alimentação	20	Cedência de senhas de refeição (almoço)
		Outros	-	Cedência do Campo de Jogos, 1 bolas e 6 coletes
NEAL				
Deslocação a Coimbra	09 e 11 de maio	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Fim-de-semana Lusófono	23 a 25 de maio	S. Alimentação	110	Cedência de senhas de refeição (80 no dia 23/05 + 30 no dia 24/06) Cedência de mesa de doces e fruta Cedência de vinho
		S. Transporte	-	Reserva de autocarro e motorista
		Outros	-	Cedência do Campo de Jogos do IPEleiria
XIX Encontro Nacional de Estudantes Cabo-Verdianos em Portugal	05 a 07 de dezembro	S. Alimentação	543	Cedência de senhas de refeição Apoio com os custos de refeição
		S. Alojamento	12	Reserva de 3 quartos duplos, 2 de casal e 2 individuais (2 noites)
		S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
		Outros	-	Reserva do Pavilhão Gimnodesportivo dos Parceiros
Grupo de Forcados Académicos de Leiria				
Garraída Académica	01 de maio	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Estudantes das Escolas do IPEleiria				
4L Trophy	10 de fevereiro	S. Alimentação	12	Cedência de produtos alimentares para elaborar refeições
		Outros	-	Cedência de fogareiro portátil Cedência de lanternas Cedência de botijas de gás
		S. Desporto	-	Cedência de bolas de ténis, andebol e futebol que se encontravam inutilizadas Cedência de equipamento de andebol inutilizado
IV Jornadas de Biomecânica	12 de março	S. Alimentação	10	Cedência de refeições
Marketing Night Sessions	13 de março	S. Alimentação	150	Cedência de coffee break
Torneio de Futsal de Marketing	17 a 21 de março	S. Alimentação	40	Cedência de bifanas, pães e sopas de caldo verde
		Outros	-	Cedência do Campo de Jogos, 1 bola de futebol e 6 coletes
Convívio do Departamento de Engenharia Informática	01 de maio	S. Alimentação	400	Cedência de copos de plástico
			400	Cedência de sopa de caldo verde
			400	Cedência de sandes de bifana
			400	Cedência de sumos
			400	Cedência de água
Convívio Solicitadora	01 de maio	S. Alimentação	-	Cedência de sandes de bifanas
Jornadas Técnicas de Engenharia Eletrotécnica	06 de maio	S. Alimentação	10	Cedência de senhas de refeição
			1	Cedência de coffee break
			150	Cedência de sandes de bifana Cedência de sopa de caldo verde
III Jornadas de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	12 de maio	S. Alimentação	12	Cedência de refeições no Restaurante
			100	Cedência de coffee break
Jornadas de Engenharia Informática	28 de maio	S. Alimentação	200	Cedência de 1 coffee break
1.ª Gala de Gestão	29 de maio	S. Alimentação	-	Cedência de espaço da Cantina 2 e palamenta
Fórmula Student UK 2014	07 a 15 de julho	S. Alimentação	14	Cedência de bens alimentares
		S. Alojamento	-	Pagamento de alojamento
		S. Transporte	-	Aluguer de 2 viaturas de 9 lugares
		Outros	-	Combustível
			15	Inscrição
Lan Party	19 e 20 de dezembro	S. Alimentação	75 + 75	Cedência de sandes de bifanas + caldo verde
FITUR	25 de janeiro	Outros	50	Aquisição de bilhetes de ingresso
Bênção das pastas	03 de maio	S. Alimentação	300	Cedência de águas
Dia de BMB - Oceano, uma fonte inesgotável de conhecimento	21 de maio	S. Alimentação	5	Cedência de refeições, 1/2 kg de café e 2 sumos
Jantar de Natal de Terapia Ocupacional	18 de dezembro	S. Alimentação	-	Cedência de sobremesas
Escolas				
ESECS				
Semana Internacional IPEleiria - Almoço Ibérico: entre Portugal e Espanha	06 de maio	S. Alimentação	25	Cedência de senhas de refeição Preparação de ementa especial
Intercâmbio com UMEX	13 a 18 de maio	S. Alimentação	50	Cedência de lanche
		S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Conferência Internacional para a Inclusão	03 a 05 de julho	S. Alimentação	40	Cedência de senhas de refeição
			200	Cedência de 6 coffee breaks
Mat-Oeste 2014: Matemática na Região Oeste	11 de julho	S. Alimentação	100	Cedência de 1 coffee break
			10	Cedência de almoços
Arena do Desporto	12 e 13 de julho	S. Alimentação	10	Cedência de géneros alimentares
Ludo Apta	03 de dezembro	S. Alimentação	100	Cedência de lanches
Evento sobre Trabalho Temporário	10 de dezembro	S. Alimentação	150	Cedência de 1 coffee break
Curso de animadores	18 de dezembro	S. Alimentação	10 + 10	Cedência de senhas de refeição (almoços e jantares)

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade	Informações Adicionais
ESTG				
XXIV edição das "Jornadas Luso-espanholas de Gestão Científica"	06 a 08 de fevereiro	S. Alimentação	28	Cedência de senhas de refeição - 06 e 07 de fevereiro (almoço)
		S. Alojamento	1	Cedência de quarto individual na Pousadinha (3 noites)
			2	Cedência de quartos individuais na Pousadinha (2 noites)
			8	Cedência de 4 quartos duplos na Pousadinha (2 noites)
		S. Transporte	-	Reserva de autocarro e motorista (06 de fevereiro)
Intensive Programme	24 de março a 05 de abril	S. Alimentação	10 76	Cedência de senhas de refeição para 10 estudantes Cedência de pão, broa, salgados, morcelas, saladas, arroz doce, águas e sumos
Dias Abertos	02 e 03 de abril	S. Alimentação	250	Alimentos para <i>coffee breaks</i>
Transporte de estudantes à Ribeira dos Milagres	04 de abril	S. Transporte	-	Cedência de autocarro
Conferência Anual de Marketing - O Marketing na Sociedade de Serviços	10 de abril	S. Alimentação	-	Cedência do Bar, em frente ao Auditório 1, do Ed. B Cedência de máquina de café Disponibilização de um colaborador Cedência de guardanapos, toalhas, colheres, copos e pratos de plástico Cedência de garrafas de água e açúcar
Programa Erasmus IP_Product Life Cycle in Two Weeks (PLM2)	20 de abril a 03 de maio	S. Alimentação	31	Cedência de senhas de refeição
Transporte de estudantes à Marinha Grande	05 de maio	S. Transporte	-	Cedência de autocarro
Transporte de estudantes à La Redoute	07 e 21 de maio	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
Semana Internacional IPLeiria - Refeição Tipicamente Portuguesa	09 de maio	S. Alimentação	25	Cedência de senhas de refeição Preparação de ementa especial
Intensive Programme: VIOpe - Learning Computer Programming in Virtual Environment	11 a 24 de maio	S. Alimentação	9	Cedência de senhas de refeição
Conferência Internacional "Agile Portugal 2014"	06 e 07 de junho	S. Alimentação	30	Cedência de senhas de refeição
Academia de Verão ESTG IPLeiria	30 de junho a 11 de julho	S. Alimentação	36	Cedência de senhas de refeição
Transporte de estudantes à Valorfis	07 de julho	S. Transporte	-	Cedência de autocarro
XVI Encontro AECA - Recuperação Económica: Confiança e Investimento na Europa	25 e 26 de setembro	S. Alimentação	30	Cedência de senhas de refeição
Congresso On Branding	02 a 04 de outubro	S. Alojamento	1	Cedência de 1 quarto individual na Pousadinha (3 noites)
Transporte de estudantes à Escola Secundária de Ourém	29 de outubro	S. Transporte	-	Cedência de motorista
Transporte de estudantes à FIL	06 de novembro	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
VI Conferência GECAMB	06 e 07 de novembro	S. Alimentação	4	Cedência de senhas de refeição
Transporte de estudantes à Marinha Grande	10 e 17 de novembro	S. Transporte	-	Cedência de autocarro
Transporte de estudantes à ETAR de Sobreiras e Empresa Alto	11 de novembro	S. Transporte	-	Cedência de motorista
EPCG 2014 - 21.º Encontro Português de Computação Gráfica	13 e 14 de novembro	S. Alimentação	8	Cedência de senhas de refeição
Conferência de Marketing Relacional	21 de novembro	S. Alimentação	200	Cedência de café, copos, palhetas, guardanapos e toalhas de papel
1.º Encontro do Desporto Automóvel - Presente e Futuro	22 de novembro	S. Alimentação	25	Cedência de 1 coffee break
Lan Party	19 a 21 de dezembro	S. Alimentação	10 + 10	Cedência de senhas de refeição (almoço e jantar)
ESAD.CR				
Deslocação ao Teatro Nacional	09 de abril	S. Transporte	-	Pagamento de transporte para deslocação de estudantes a Lisboa
4.º Festival de Teatro e Artes Performativas - OFÉLIA	14 a 16 de abril	S. Alimentação	232	Cedência de senhas de refeição (2/dia em 3 dias = 76 pessoas apoiadas)
		S. Alojamento	2	Cedência de 2 quartos individuais na MAD (3 noites)
Semana Internacional IPLeiria - Jantar Internacional ESAD	07 de maio	S. Alimentação	25	Cedência de senhas de refeição
Festival INFRAME	09 e 10 de maio	S. Alimentação	20	Cedência de senhas de refeição
		S. Alojamento	4	Cedência de alojamento na RECRainha
Visita de Estudo a Cáceres	09 a 11 de maio	S. Alojamento	52 + 1	Pagamento de despesas com alojamento de estudantes + motorista
		S. Transporte	52	Pagamento de despesas com transporte
Festival SET	05 de julho	S. Transporte	-	Cedência de autocarro e motorista
ESAD Connect Fest	17 de dezembro	S. Alimentação	33	Cedência de senhas de refeição (jantares)
ESTM				
Semana Internacional IPLeiria - Almoço Internacional ESTM	08 de maio	S. Alimentação	25	Cedência de senhas de refeição
Cisa	09 de maio	S. Alimentação	6	Cedência de senhas de refeição
9.ª Edição CUBS - Campeonato Universitário de <i>Bodyboard</i> e <i>Surf</i>	09 a 11 de maio	S. Alimentação	105	Cedência de senhas de refeição
Fórum Mar	28 a 30 de maio	S. Alimentação	24	Cedência de lanche
Summer Course	14 a 18 de julho	S. Alimentação	8	Cedência de refeições
		S. Alojamento	2	Cedência de 2 quartos individuais no H_Escola
Semana Tanto Mar 2014	01 a 05 de setembro	S. Alimentação	50	Cedência de pequeno-almoço, almoço e jantar
		S. Alojamento	46	Cedência de quartos duplos no Hotel_Escola
Animarte	26 de novembro	S. Alimentação	45	Cedência de senhas de refeição
Dia de Restauração e Catering	27 de novembro	S. Alimentação	50	Cedência de senhas de refeição
ESSLei				
Semana Internacional IPLeiria - Almoço Internacional ESSLei	05 de maio	S. Alimentação	25	Cedência de senhas de refeição
2.º Congresso Internacional de Saúde	09 e 10 de maio	S. Alimentação	80	Cedência de senhas de refeição (40senhas*2dias)
			30	Cedência de senhas de refeição (15senhas*2dias)
Evento de Terapia Ocupacional	27 de outubro	S. Alimentação	-	Cedência de café, açúcar e máquina de café

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade	Informações Adicionais
IPL				
Qualifica	13 a 16 de março	S. Alimentação	70	Cedência de lanches
		S. Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Futurália	26 a 29 de março	S. Alimentação	55	Cedência de lanches
Semanal Internacional do IPLeiria	05 a 09 de maio	S. Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Evento - Vem Sonhar	27 de maio	S. Alimentação	80	Cedência de lanche
Semana da Indústria	14 a 18 de julho	S. Alimentação	60	Cedência de pequenos-almoços + almoços + jantares
		S. Alojamento	58	Cedência de alojamento na Pousadinha e na RELeiria
ExpoMecânica	02 a 05 de outubro	S. Alimentação	7	Cedência de lanches
IPL Inclusivo	30 de outubro	S. Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
OUTROS				
18.º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior	18 de março	S. Alimentação	8	Cedência de bolo de casamento e champanhe
		S. Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
FATAL	19 de maio	S. Alimentação	8	Cedência de bolo de casamento e champanhe
		S. Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
Teatro Universitário de Coimbra	12 de junho	S. Alimentação	[-]	Cedência de bolo de casamento e champanhe
		S. Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
Mostra de Artes	29 e 30 de março	S. Alojamento	12	Cedência de 5 quartos de casal e 2 quartos individuais na Pousadinha (1 noite)
SIMPETRA 2014 (Simpósio Internacional de Escultura em Pedra)	30 de junho a 23 de julho	S. Alojamento	5	Cedência de 2 quartos duplos e 1 singular na RE de Caldas da Rainha
Instituto Politécnico de Macau	Janeiro a dezembro	S. Alimentação	[-]	Cedência de refeições
		S. Alojamento	[-]	Cedência de alojamento
UNIVATES	Janeiro a dezembro	S. Alojamento	[-]	Cedência de alojamento
Setor do Desporto	Janeiro a dezembro	S. Alimentação	[-]	Cedência de refeições
		S. Alojamento	[-]	Cedência de alojamento
Apoios Diversos	Janeiro a dezembro	S. Alojamento	[-]	Cedência de alojamento

Fonte: Secretariado da Administração.

ANEXO IV – ESTRUTURA / MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, AO ABRIGO DO ARTIGO 5.º DA LCVR

Mapa	Profissões / Funções	Categorias LCVR	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho			
				Postos Identificados	Ocupação em 2014	Fluxo de entradas e saídas	Total Essencial p/2015
				A	B	C	D=(B+C)
Dirigentes:							
Gestão geral do respectivo serviço ou organismo por forma a garantir a prossecução das atribuições cometidas ao mesmo, através da optimização dos recursos humanos, financeiros e materiais, assegurando e promovendo a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos respectivos destinatários.	Director-Geral	Direcção superior de 1º grau	-	0			
	Administrador	Direcção superior de 2º grau	-	1	1		1
	Director de Serviços	Direcção intermédia	-	0			
	Chefe de Divisão	Direcção intermédia	-	2			
Subtotal				3	1	0	1
Carreira Geral de Técnico Superior:							
Funções consultivas de estudo e planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores.	Técnico Superior (Gestão e Contabilidade)	Técnico Superior	Ciências Empresariais	1	1		1
	Técnico Superior de Serviço Social		Ciências Sociais e do Comportamento	1	1		1
	Técnico Superior		Engenharias e Técnicas Afins (Higiene e Segurança Alimentar)	1	1		1
	Técnico Superior			4		4	4
Informática	Técnico de Informática		Curso tecnológico, profissional ou de nível III na área de informática	1	1		1
Subtotal				8	4	4	8
Carreira Geral de Assistente Técnico:							
Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Coordenação Técnica e Administrativa	Coordenador Técnico	-	3	2	1	3

Mapa	Profissões / Funções	Categorias LVCR	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho			
				Postos Identificados	Ocupação em 2014	Fluxo de entradas e saídas	Total Essencial p/2015
				A	B	C	D=(B+C)
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente Administrativo; Técnico-Profissional; Educadoras	Assistente Técnico	-	16	6	10	16
Subtotal				19	8	11	19
Carreira Geral de Assistente Operacional:							
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto aos sectores de actividade sob sua supervisão.	-	Encarregado Geral Operacional	-	0			
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos aos seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Zelar pelo cumprimento das regras de higiene e segurança alimentar. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.	Encarregado de Refeitório/Bar/Snack	Encarregado Operacional	-	3	3		3
Funções de natureza executiva de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Sector Alimentar: Cozinheira; Ajudante de Cozinha; Empregada de Bar/Snack; Auxiliar Alimentação; Auxiliar Limpeza;	Assistente Operacional		83	74	-6	68
	Pessoal de Apoio aos Serviços e Estruturas: Auxiliar Técnico; Auxiliar Administrativo; Aux.Ação Educativa; Aux.Limpeza; Motorista; Telefonista			15	15	-11	4
	Sector de Alojamento: Governante de Residências; Empregada de Andar; Copeira/despenseira; Vigilante.			39	31	8	39
Subtotal				140	123	-9	114
Total Geral				170	136	6	142

Dirigente: Administrador/Subdirector-Geral, DL 260/88, 23/7 e n.º 3, art.º 14.º DL 129/93, 22/4 e as actualizações do art.º 128.º da Lei n.º 62/2007, 10/9.

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

ANEXO V – ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (EXTRAÍDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, DO ANO DE 2014 – PÁGINAS SEGUINTEs)



2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO | RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução das atividades previstas no Plano de Atividades dos Serviços de Ação Social do IPLeiria foram obtidos recursos com base nas seguintes origens de financiamento:

- 300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento do Estado (OE), adiante designado por dotações nacionais:
 - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados;
 - 313 – Estado – Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados;

- 500 – Receita Própria (RP), adiante designado por autofinanciamento e/ou receitas próprias:
 - 510 – Receita Própria do ano;
 - 520 – Saldos de Receitas Próprias transitados;
 - 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos.

Para o exercício orçamental de 2014, a dotação inicialmente comunicada pela Tutela aos Serviços de Ação Social do IPLeiria foi 831.536,00€ (-9,42% face ao ano de 2013).

As previsões e dotações iniciais, em virtude de um conjunto de reforços adicionais ocorridas ao longo do ano, apresentam um valor corrigido superior em 125.497,00€ [Quadro 5], o que representa um incremento nas previsões/dotações aprovadas de 14,94%.

Este incremento, verificado face ao valor inicial, surge em consequência:

- Do Acórdão do Tribunal Constitucional nº 413/2014, pelo qual os Serviços de Ação Social do IPLeiria obtiveram um reforço de orçamento de 11.818,00€;
- Da reposição total dos Subsídios de férias e Natal, que se traduziram num reforço de 57.306,00€;
- Da Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho, publicada no Diário da República, 1ª série Nº 129 de 8 de julho de 2013, referente ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, que se traduziu num reforço orçamental para pagamento das indemnizações num total de 24.820,00€;
- Da integração de saldos de gerência de 2013, no montante de 30.273,00€, autorizada pelo Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, após a entrada em vigor da 8.ª alteração à Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), no âmbito da autonomia administrativa e financeira das universidades e dos institutos politécnicos (art.º 94.º);
- Crédito especial no valor de 1.280,00€ referente a uma transferência do IPLeiria que não estava inicialmente prevista.



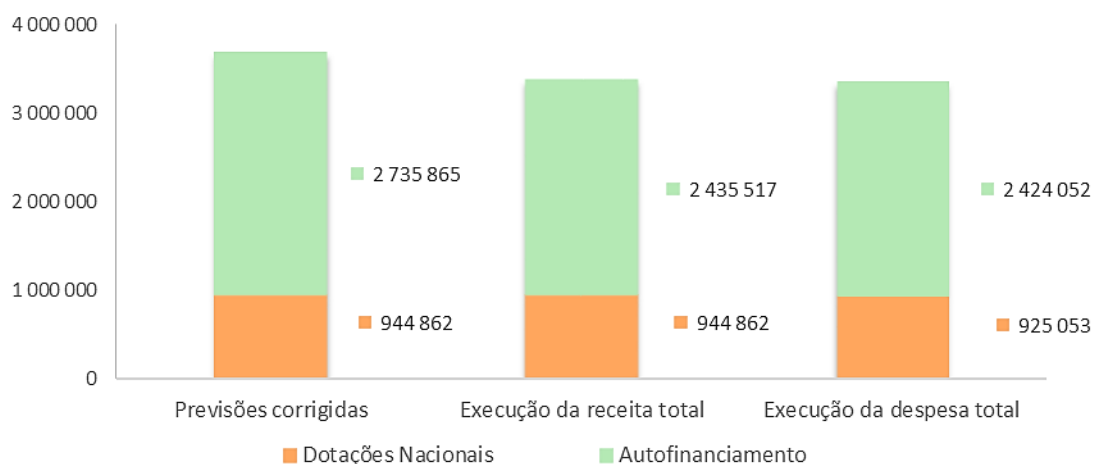
No ano de 2014, os Serviços de Ação Social do IPEiria dispuseram, portanto, de um orçamento total corrigido de 3.680.727,00€ [Quadro 5], para desenvolver e concretizar as suas atividades.

Quadro 5 – Análise Global Execução Orçamental | 2014

FF	Designação	Previsões corrigidas	Receitas cobradas	Grau de execução	Saldo gerência 2013	Execução da receita Total	Execução da despesa Total	Grau de execução
		(1)	(2)	(3)=(2)/(1)	(4)	(5)=(2)+(4)	(6)	(7)=(6)/(5)
311	Estado RG não afetas a projetos	925 480,00 €	925 479,75 €	100,00%		925 479,75 €	925 053,01 €	99,95%
313	Saldos RG não afetas a projetos	19 382,00 €		0,00%	19 381,95 €	19 381,95 €		0,00%
Total das dotações nacional		944 862,00 €	925 479,75 €	97,95%	19 381,95 €	944 861,70 €	925 053,01 €	97,90%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 576 193,00 €	2 360 344,45 €	91,62%		2 360 344,45 €	2 275 619,92 €	96,41%
520	Saldo RP Transitados	10 891,00 €		0,00%	11 750,50 €	11 750,50 €		0,00%
540	Transferências RP entre organismos	148 781,00 €	63 422,08 €	42,63%		63 422,08 €	148 432,50 €	234,04%
Total do Autofinanciamento		2 735 865,00 €	2 423 766,53 €	88,59%	11 750,50 €	2 435 517,03 €	2 424 052,42 €	99,53%
Total orçamento de funcionamento		3 680 727,00 €	3 349 246,28 €	90,99%	31 132,45 €	3 380 378,73 €	3 349 105,43 €	99,07%

Fonte: Mapa controlo orçamental da receita e da despesa

Gráfico 1 – Análise Gráfica Global Execução Orçamental | 2014



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita e da despesa.

O autofinanciamento continua a ser a principal fonte de financiamento, também em parte pelo facto de as transferências provenientes do Orçamento do Estado (OE), terem sido objeto de redução nos últimos anos.

A desagregação da execução da receita e da despesa em função do orçamento total corrigido é analisada nos pontos seguintes deste Relatório.

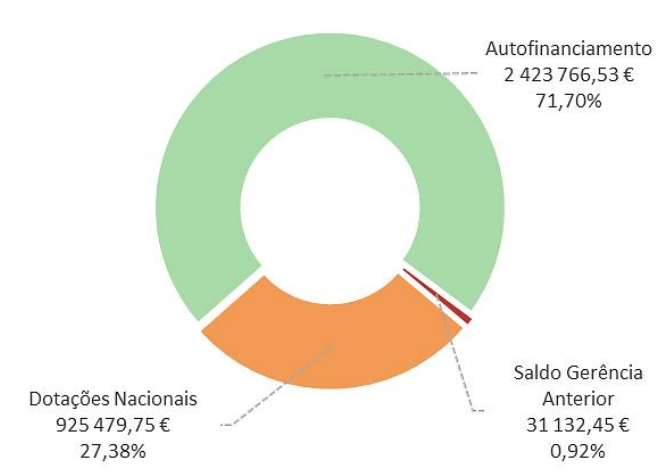


2.2. EXECUÇÃO DA RECEITA

As receitas totais dos Serviços de Ação Social do IPEiria, realizadas durante o ano de 2014, ascenderam a 3.380.378,73€, valor líquido de reembolsos e restituições e que inclui o saldo transitado da gerência anterior [Quadro 6].

Em 2014, o valor total de receita é inferior aos valores homólogos referentes ao ano de 2013. Embora as dotações nacionais tenham aumentado em 20.132,75€ face a 2013, a restante receita cobrada, excluindo o saldo de gerência, diminuiu em 163.840,83€, referente a receitas próprias.

Gráfico 2 – Estrutura da receita cobrada



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita

O peso de cada uma das fontes de financiamento está evidenciado no gráfico anterior, sendo que as verbas transferidas do OE (dotações nacionais) representam 27,38% na estrutura da receita [Gráfico 2].

Para o financiamento dos Serviços de Ação Social do IPEiria contribuiu o esforço na obtenção de receitas próprias, as quais representam 71,70% na estrutura da receita [Gráfico 2]. Estas receitas incluem os valores recebidos referentes a venda de refeições e produtos alimentares nas cantinas e bares, a prestação de serviços, bem como os valores cobrados pelo alojamento nas diversas residências.

Os restantes 0,92% de financiamento resultam dos Saldos da gerência anterior apurados em 2013 [Gráfico 2].



2.2.1. NATUREZA

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 6] e por rubrica de classificação económica [Quadro 7], avaliando-se o seu grau de execução tendo por base o valor global considerando para o efeito o orçamento corrigido.

Quadro 6 – Execução orçamental da receita

FF	Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de Execução	Estrutura
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)
311	Estado RG não afetas a projetos	831 536,00 €	925 480,00 €	925 479,75 €	925 479,75 €	100,00%	27,38%
313	Saldos RG não afetas a projetos		19 382,00 €	19 381,95 €	19 381,95 €	100,00%	0,57%
	Total das dotações nacional	831 536,00 €	944 862,00 €	944 861,70 €	944 861,70 €	100,00%	27,95%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 574 913,00 €	2 576 193,00 €	2 453 953,05 €	2 360 344,45 €	91,62%	69,82%
520	Saldo RP Transitados		10 891,00 €	10 890,21 €	11 750,50 €	107,89%	0,35%
540	Transferências RP entre organismos	148 781,00 €	148 781,00 €	63 422,08 €	63 422,08 €	42,63%	1,88%
	Total do Autofinanciamento	2 723 694,00 €	2 735 865,00 €	2 528 265,34 €	2 435 517,03 €	89,02%	72,05%
	Total orçamento de funcionamento	3 555 230,00 €	3 680 727,00 €	3 473 127,04 €	3 380 378,73 €	91,84%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

A execução do orçamento da receita situou-se nos 91,84% [Quadro 6] considerando o valor do orçamento corrigido, incluindo, desta forma, todos os ajustamentos realizados no ano, contribuindo para a execução próxima dos 100%, registada nas dotações nacionais.

Quadro 7 – Origem da receita | receita corrente e de capital

Capítulo de Receita/Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Auto-financiamento (500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)
05 - Bancos e outras instituições financeiras		19,40 €	19,40 €	0,00%
06 - Transferências correntes	925 479,75 €	65 289,26 €	990 769,01 €	29,31%
07 - Vendas de bens e serviços correntes		2 358 442,17 €	2 358 442,17 €	69,77%
08 - Outras receitas correntes		15,70 €	15,70 €	0,00%
16 - Saldo da gerencia anterior	19 381,95 €	11 750,50 €	31 132,45 €	0,92%
Total	944 861,70 €	2 435 517,03 €	3 380 378,73 €	100,00%
Receita corrente	925 479,75 €	2 423 750,83 €	3 349 246,28 €	99,08%
Receita capital	19 381,95 €	11 750,50 €	31 132,45 €	0,92%
Total	944 861,70 €	2 435 501,33 €	3 380 378,73 €	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Retomando a análise global da receita cobrada, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as vendas de bens e serviços correntes são as mais representativas do orçamento (69,77%), assim como as receitas provenientes de transferências correntes (29,31%):

- As transferências correntes resultam das transferências do OE em 925.479,75€, valor que integra 11.818,00€ provenientes do reforço decorrente do Acórdão do Tribunal Constitucional nº 413/2014, 57.306,00€



relativos ao reforço de orçamento em consequência da reposição total dos Subsídios de férias e Natal e 24.820,00€ ao abrigo da Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho, publicada no Diário da República, 1ª série Nº 129 de 8 de julho de 2013, referente ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Englobam ainda transferências de entidades do grupo, mais concretamente 63.422,08€ transferidos pelo IPEiria, para compensação de despesas com o programa FASE® e 1.867,18€ transferidos pelo IEFP.

- O valor das vendas de bens e serviços correntes, que apresentaram um total de 2.358.442,17€ das receitas totais, surgem como a grande fonte de financiamento dos Serviços de Ação Social do IPEiria. Neste capítulo estão presentes as receitas resultantes da venda e prestação de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos.

As receitas de capital representam 0,92% das receitas totais, e a sua totalidade diz respeito apenas ao saldo da gerência anterior, apurado em 2013.

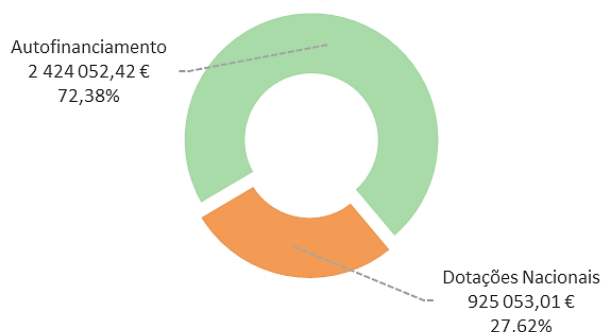
Quanto à estrutura da receita total, verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão com 99,08%, ficando a receita de capital com os restantes 0,92%.

2.3. EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas totais acumuladas e pagas até ao fim de 2014 ascenderam a 3.349.105,43€ [Quadro 8], e foram suportadas pelas receitas arrecadadas no exercício.

Face ao ano de 2013, verifica-se um decréscimo global na despesa, que resulta por um lado da quebra do consumo nas nossas cantinas e bares e resulta também, de um enorme esforço interno de diminuição e contenção de custos.

Gráfico 3 – Estrutura da despesa paga



Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Na representação gráfica [Gráfico 3], ilustra-se a posição relativa de cada uma das origens de financiamento em relação aos pagamentos efetuados, verificando-se que apenas 27,62% das despesas totais são suportadas pelas dotações nacionais, totalmente transferidas através do OE.



2.3.1. NATUREZA

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 8] e por rubrica de classificação económica [Quadro 9], analisando-se o grau de execução tendo por base o valor global do orçamento corrigido.

Quadro 8 – Execução orçamental da despesa

FF	Designação	Orçamento	Orçamento	Compromissos	Despesa	Grau de	Estrutura
		Inicial	Corrigido	Assumidos	Executada	Execução	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)
311	Estado RG não afetas a projetos	831 536,00 €	925 480,00 €	925 053,01 €	925 053,01 €	99,95%	27,62%
313	SalDOS RG não afetas a projetos		19 382,00 €			0,00%	0,00%
	Total das dotações nacional	831 536,00 €	944 862,00 €	925 053,01 €	925 053,01 €	97,90%	27,62%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 536 818,00 €	2 538 098,00 €	2 317 018,49 €	2 275 619,92 €	89,66%	67,95%
520	Saldo RP Transitados		10 891,00 €			0,00%	0,00%
540	Transferências RP entre organismos	148 781,00 €	148 432,50 €	148 432,50 €	148 432,50 €	100,00%	4,43%
	Total do Autofinanciamento	2 685 599,00 €	2 697 421,50 €	2 465 450,99 €	2 424 052,42 €	89,87%	72,38%
	Total orçamento de funcionamento	3 517 135,00 €	3 642 283,50 €	3 390 504,00 €	3 349 105,43 €	91,95%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

No global, o orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 91,95% face ao orçamento corrigido [Quadro 8]. Comparativamente, a receita total cobrada no período de referência, no montante de 3.380.378,73€ [Quadro 6], apresenta uma taxa de execução de 91,84%, estes valores traduzem o cumprimento do equilíbrio orçamental no exercício de 2014, com um ligeiro aumento do saldo de gerência face ao ano anterior.

Do total de compromissos assumidos (3.390.504,00€), foi pago o montante de 3.349.105,43€, encontrando-se por pagar uma parcela de 41.398,57€, que se reporta [cfr. Balanço] a faturas datadas de 2014 mas cuja receção ocorreu no final do período complementar o que impossibilitou o pagamento na presente gerência, valores que à data de elaboração deste relatório se encontram totalmente pagos.

Quadro 9 – Origem da despesa | despesa corrente e de capital executada

Capítulo de Despesa/Origem de Financiamento	Dotações	Auto-	Valor	%
	Nacionais (300)	financiamento (500)		
	1	2	3=1+2	4
01 - Despesas com o pessoal	925 053,01 €	626 689,76 €	1 551 742,77 €	46,33%
02 - Aquisições de bens e serviços		1 542 874,36 €	1 542 874,36 €	46,07%
04 - Transferências correntes		228 380,17 €	228 380,17 €	6,82%
06 - Outras despesas correntes		13 801,64 €	13 801,64 €	0,41%
07 - Aquisições de bens de capital		12 306,49 €	12 306,49 €	0,37%
Total	925 053,01 €	2 424 052,42 €	3 349 105,43 €	100,00%
Despesa Corrente	925 053,01 €	2 411 745,93 €	3 336 798,94 €	99,63%
Despesa Capital	0,00 €	12 306,49 €	12 306,49 €	0,37%
Total	925 053,01 €	2 424 052,42 €	3 349 105,43 €	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Neste quadro [Quadro 9] a execução orçamental da despesa encontra-se discriminada não apenas pela origem dos fundos, mas também por agrupamento de despesa.



Na estrutura da despesa, fica evidenciado que 46,33% do total das despesas é realizado em despesas com pessoal, e 46,07% em despesas com aquisições de bens e serviços correntes

As despesas com pessoal fixaram-se em 1.551.742,77€, sendo suportadas em 59,61% pelas dotações nacionais, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias em 40,39% (626.689,76€).

As aquisições de bens e serviços totalizaram a 1.542.874,36€, sendo a principal componente a aquisição de bens alimentares para venda e confeção de refeições no montante de 903.362,09€. Relativamente a 2013, verifica-se uma redução nas aquisições de bens e serviços de 310.254,99€.

As aquisições de bens capital ascenderam a 12.306,49€ em 2014, tendo a maior componente sido utilizada em equipamento informático (5.201,54€) e edifícios (4.963,05€).

Conclui-se, pela análise dos quadros anteriores, que as dotações nacionais são na sua totalidade destinadas às despesas com o pessoal, apesar deste facto ainda se tem de recorrer em mais de 40% a receitas próprias para fazer face às despesas totais com pessoal.

2.3.2. DESPESAS COM PESSOAL

Dado que mais de 46% da despesa total dos Serviços de Ação Social do IPLeiria é referente a despesa com pessoal, estamos perante o agrupamento de despesa mais crítico para a execução orçamental.

No quadro infra [Quadro 10] apresenta-se, em detalhe, a composição das despesas com pessoal. No que respeita ao total das remunerações certas e permanentes (1.218.556,53€), verifica-se uma diminuição dos encargos em virtude da rescisão de 2 funcionárias, assim como a passagem à reforma de outra funcionária.

As remunerações contingentes onde se incluem, por exemplo, abonos varáveis, ajudas de custo, horas extra e outros subsídios, limitaram-se a 52.456,84€, valor que evidencia um aumento face ao ano anterior por via do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Os encargos sociais no montante de 280.729,40€ correspondem a um peso relativo de 18,09% sobre o total das remunerações, e apresentam um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.



Quadro 10 – Desagregação das despesas com pessoal

Designação	Orçamento corrigido (1)	Despesa paga (2)	Grau de Execução (3=2/1)
Órgãos sociais	35 116,00 €	34 797,65 €	99,09%
Pessoal dos quadros-Regime de função pública	906 082,00 €	883 328,32 €	97,49%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	9 072,00 €	9 071,30 €	99,99%
Pessoal aguardando aposentação	1 158,00 €	971,94 €	83,93%
Representação	6 460,00 €	6 459,57 €	99,99%
Subsídio de refeição	127 590,00 €	120 956,29 €	94,80%
Subsídio de férias	82 925,00 €	82 924,75 €	100,00%
Subsídio de Natal	80 047,00 €	80 046,71 €	100,00%
Remunerações certas e permanentes	1 248 450,00 €	1 218 556,53 €	97,61%
Horas extraordinárias	4 559,00 €	4 558,44 €	99,99%
Ajudas de custo	5 773,00 €	5 705,95 €	98,84%
Abonos devidos pela cessação de relação jurídica	2 000,00 €	1 977,30 €	98,87%
Programa de rescisões mútuo acordo	24 820,00 €	24 819,74 €	100,00%
Subsídio de trabalho noturno	11 492,00 €	11 491,98 €	100,00%
Outros abonos em numerário ou espécie	3 904,00 €	3 903,43 €	99,99%
Abonos variáveis ou eventuais	52 548,00 €	52 456,84 €	99,83%
Contribuição da entidade patronal para a ADSE	11 808,00 €	11 741,18 €	99,43%
Caixa geral de aposentações (CGA)	44 973,00 €	44 966,60 €	99,99%
Segurança social (SS)	219 287,00 €	219 286,74 €	100,00%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	5 000,00 €	4 734,88 €	94,70%
Encargos Sociais	281 068,00 €	280 729,40 €	99,88%
Total	1 582 066,00 €	1 551 742,77 €	98,08%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa



2.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2014 | 2013

Neste quadro [Quadro 11] apresenta-se a informação resumida da execução orçamental da receita e despesa, para os anos de 2014 e 2013:

Quadro 11 – Síntese da execução orçamental 2014 | 2013

Refª	Descrição	2014	2013	Δ2014/2013
1	Transferências Correntes	990 769,01 €	1 019 591,98 €	-28 822,97 €
2	Rendimentos da propriedade	19,40 €	13,43 €	5,97 €
3	Vendas de Bens e serviços correntes	2 358 442,17 €	2 473 348,95 €	-114 906,78 €
4	Outras receitas correntes	15,70 €	0,00 €	15,70 €
5	Total Receita Corrente (1 a 4)	3 349 246,28 €	3 492 954,36 €	-143 708,08 €
6	Remuneração certas e permanentes	1 218 556,53 €	1 238 268,15 €	-19 711,62 €
7	Abonos Variáveis ou eventuais	52 456,84 €	35 095,29 €	17 361,55 €
8	Segurança Social	280 729,40 €	268 230,09 €	12 499,31 €
9	Aquisição de Bens	1 151 359,10 €	1 232 645,92 €	-81 286,82 €
10	Aquisição de Serviços	391 515,26 €	620 483,43 €	-228 968,17 €
11	Transferência correntes	228 380,17 €	196 067,24 €	32 312,93 €
12	Outras Despesas correntes	13 801,64 €	20 877,84 €	-7 076,20 €
13	Total Despesa Correntes (6 a 12)	3 336 798,94 €	3 611 667,96 €	-274 869,02 €
14	Resultado Corrente (5-13)	12 447,34 €	-118 713,60 €	131 160,94 €
15	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €
16	Saldo da gerência anterior	31 132,45 €	161 552,11 €	-130 419,66 €
17	Total de Receitas Capital (15 a 16)	31 132,45 €	161 552,11 €	-130 419,66 €
18	Aquisição de Bens de Capital	12 306,49 €	11 706,06 €	600,43 €
19	Transferência capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20	Total Despesas de capital (18 a 19)	12 306,49 €	11 706,06 €	600,43 €
21	Total de Receitas (5+17)	3 380 378,73 €	3 654 506,47 €	-274 127,74 €
22	Total de Despesas (13+20)	3 349 105,43 €	3 623 374,02 €	-274 268,59 €
22	Capacidade de Financiamento (17-21)	31 273,30 €	31 132,45 €	140,85 €

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

A execução da receita apresenta entre 2014 e 2013, um decréscimo de 7,50% justificando-se:

- As receitas de venda de bens e serviços foram as que mais contribuíram para esta redução. Com efeito, as vendas reduziram para 2.358.442,17€, em 2014, representando uma quebra de 4,65%;
- O saldo da gerência resultante da execução, diminuiu em 130.419,66€, de 2013 para 2014, face à necessidade de se dar cumprimento ao pedido de esclarecimento nº 2732/2012 sobre a “Organização e documentação da conta de gerência de 2012” por parte do Tribunal de Contas.

Para resolução do ponto anterior, os Serviços de Ação Social contabilizaram, durante o exercício económico de 2013, despesas no total de 142.180,67€ que tinham sido consideradas, indevidamente, como operações de tesouraria, nos anos de 2011 e de 2012, pelo que o saldo apurado na gerência anterior espelha a retificação efetuada.

A execução orçamental da despesa decresceu 7,57% considerando:

- Seguindo a tendência de redução dos últimos anos as despesas com aquisições de bens e serviços apresentam uma diminuição de 310.254,99€, evidenciando o esforço de contenção dos níveis de despesa de funcionamento e uma quebra no consumo nas nossas cantinas e bares.



Considerando que os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga foram geradores de um excedente orçamental, verifica-se que do ponto de vista da execução orçamental os Serviços de Ação Social do IPLeiria prosseguiram de forma equilibrada a sua missão, através da racionalização dos recursos disponíveis, do estímulo à captação e diversificação de recursos financeiros, desenvolvendo a sua atividade num quadro de sustentabilidade financeira. Por outro lado a contenção e a monitorização próxima dos níveis de despesa permitiram este equilíbrio.

O saldo que transita para a gerência de 2015 é de 31.273,30€, valor que, acrescido de outros movimentos de tesouraria (IRS retido por entregar 5.089,02€ e outras operações de tesouraria -105,65€), corresponde ao saldo das disponibilidades bancárias (36.256,67€).

2.5. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2011|2014

Como já referido em pontos anteriores, as dotações nacionais, em particular as transferências provenientes do OE, têm constituído uma parte significativa de fonte de receitas dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, apesar da tendência de redução ocorrida nos últimos anos.

Com efeito, em consequência do processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos da economia portuguesa, enquadrado pelo Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), em 2014 manteve-se um quadro orçamental extremamente complexo, que tem tido reflexo na redução sucessiva, ocorrida desde 2010, nas transferências do OE.

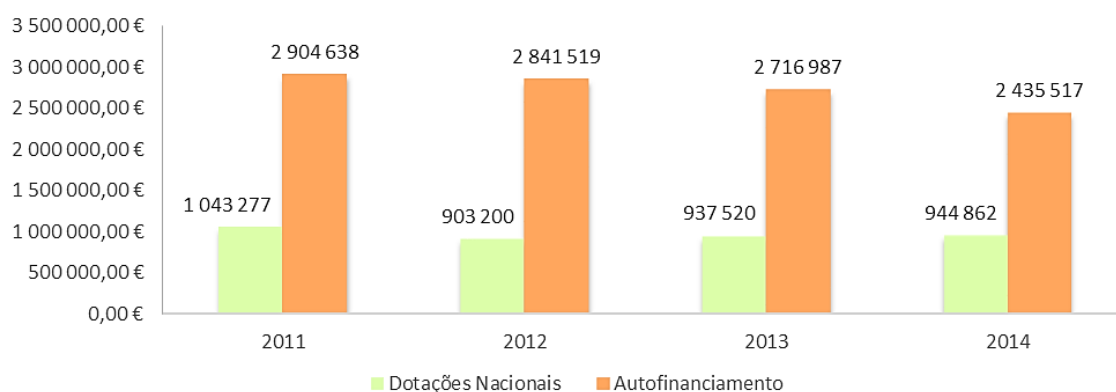
A redução foi apenas interrompida no ano económico de 2013 em virtude de um reforço de orçamento obtido no final do ano económico para fazer face à reposição do subsídio de férias e Natal e, no corrente ano, em virtude do Acórdão do Tribunal Constitucional nº 413/2014 e pelas indemnizações pagas a 2 funcionárias de acordo com a Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho, publicada no Diário da República, 1ª série Nº 129 de 8 de julho de 2013, referente ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Ao longo dos anos, tornou-se evidente a insuficiência estrutural das transferências do OE para fazer face às despesas com pessoal pelo que, a par de uma política de racionalização e contenção das despesas, recorre-se de forma mais premente, a receitas próprias para fazer face às despesas com pessoal.

A estrutura do financiamento dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, entre 2011 e 2014, é apresentada no gráfico seguinte:



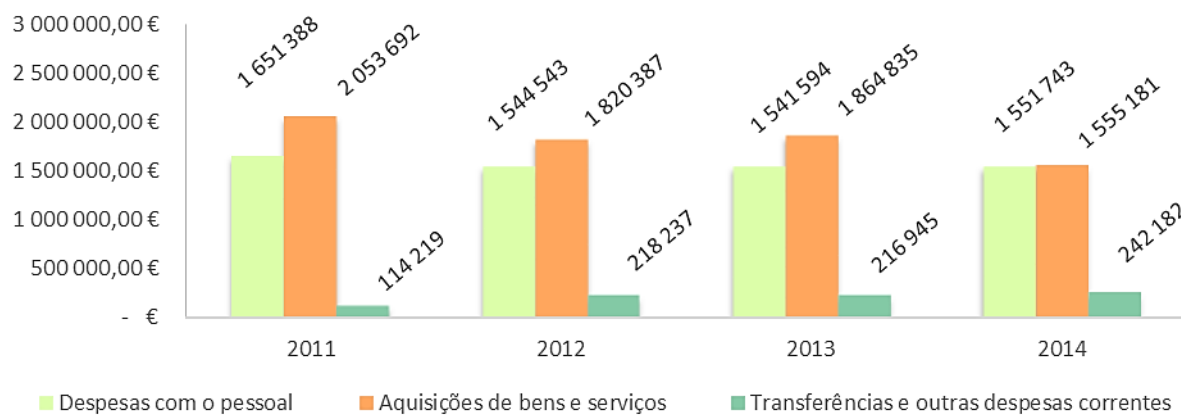
Gráfico 4 – Estrutura do financiamento do IPEleiria 2011|2014



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita

Dada a limitação crescente dos recursos disponíveis, como se evidencia do gráfico anterior [Gráfico 4], a despesa entre 2011 e 2014 [Gráfico 5] foi fortemente condicionada por imposições de ordem legal, no que respeita às despesas com pessoal, e por medidas de gestão dos Serviços de Ação Social do IPEleiria, nomeadamente, nas aquisições de bens e serviços e em termos de política sociais.

Gráfico 5 – Estrutura da despesa 2011|2014



Fonte: Mapa controlo orçamental da despesa

Os custos com pessoal tem subjacente, como já foi referido anteriormente, a reposição total do subsídio de férias, o aumento do salário mínimo nacional, a mobilidade interna, assim como a evolução no quadro de pessoal conforme [Quadro 12].



Quadro 12 - Evolução do número de funcionários dos Serviços de Ação Social

	2011	2012	2013	2014
Dirigente	1	1	1	1
Técnico superior	3	3	3	5
Técnico informático	1	1	1	1
Assistente técnico	6	8	8	8
Assistente operacional	129	124	127	119
TOTAL	140	137	140	134

Fonte: Recursos Humanos